

Simulado Marista 2019

2^a
Série

Prova 3 1º Dia



PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O tempo é efêmero.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 60 questões numeradas de 1 a 60 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 30, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 31 a 60, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 4 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **quatro horas e dez minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora e trinta minutos do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. No entanto, colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de crédito e consequente correção nas próximas edições.

As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 30

Questões de 1 a 4 (opção Inglês)

QUESTÃO 1

HTTP://IMAGINEADAYWITHOUTWATER.ORG/



Imagine a Day Without Water
October 23, 2019

O mote da campanha, “Imagine a day without water”, complementado com a imagem, tem intenção de

- A mostrar o quanto se gasta de água sem que os reservatórios sejam afetados.
- B desfazer o mito sobre a relação da humanidade com a escassez de água.
- C apresentar as atividades domésticas que são realizadas com a água.
- D ressaltar a abundância de água que permite uma variedade de usos.
- E propor reflexão sobre tudo o que se deixa de fazer sem água.

QUESTÃO 1

Conteúdo: Interpretação de texto, linguagem verbal e não verbal
C2 | H7

A linguagem verbal propõe que se pense em como seria um dia inteiro sem água, enquanto a linguagem não verbal exibe diversos ícones, formando uma gota, representando atividades que precisam de água para serem realizadas. Portanto, as linguagens se complementam, ao propor uma reflexão sobre a impossibilidade de realizar todas essas atividades, caso não tenha água.

QUESTÃO 2



“WHAT’S HE ALWAYS THINKIN’ ABOUT?” “STUFF HE WISHES HE DID BUT DIDN’T...AND STUFF HE WISHES HE DIDN’T BUT DID.”

Na tira de *Dennis, the Menace*, o garoto Dennis pergunta à senhora Wilson em que o senhor Wilson está sempre pensando. Segundo ela, o marido pensa sobre

- A preocupações.
- B desejos.
- C arrependimentos.
- D planos.
- E aborrecimentos.

QUESTÃO 2

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H5

Segundo a fala da senhora Wilson, o marido pensa sobre coisas que ele gostaria de ter feito, mas não fez, bem como sobre coisas que ele não gostaria de ter feito, mas fez.

QUESTÃO 3

At a recent state gala, Finland's first lady wore a dress made from the country's birch trees.

[...] she wore it to support a new technology which could reduce the environmental damage caused by the fashion industry.

The dress worn by Jenni Haukio, a poet and wife of the president, was created by academics at Finland's Aalto University using a new sustainable technology called Ioncell.

The academics say the process is more environmentally-friendly than cotton and synthetic fibres and makes use of wood that would otherwise be wasted.

In eastern Finland's forests, there is a thinning process of removing some trees to make room for others to grow – and these smaller birch trees are now becoming the source for clothing.

PICKLES, Matt. Wooden clothes on the recycled Christmas list? **BBC**, 19 dez. 2018. Disponível em: <www.bbc.com/news/business-46598387>. Acesso em: 5 fev. 2019.

A matéria publicada na página da BBC menciona uma tecnologia desenvolvida na Finlândia, que pode ser usada para

- A reflorestar regiões desmatadas.
- B fabricar roupas utilizando madeira.
- C otimizar a produção de fibras sintéticas.
- D reaproveitar o algodão descartado.
- E diminuir os gastos da indústria têxtil.

QUESTÃO 3

Conteúdo: Interpretação de texto

C2 | H6

Segundo o texto, acadêmicos finlandeses criaram uma tecnologia sustentável que é capaz de reaproveitar pequenas árvores para fabricar roupas ("these smaller birch trees are now becoming the source for clothing").

QUESTÃO 4

To serve my country day by day

At any humble post I may;

To honor and respect her Flag,

To live the traits of which I brag;

To be American in deed

As well as in my printed creed.

GUEST, Edgar. A patriotic creed. **Poets.org**. Disponível em: <www.poets.org/poetsorg/poem/patriotic-creed>. Acesso em: 8 fev. 2018.

Edgar Albert Guest foi um escritor inglês que ficou muito conhecido nos Estados Unidos pelos poemas que escreveu na primeira metade do século XX. A estrofe acima pertence a um dos poemas de Guest cuja temática fala sobre

- A sociedade.
- B economia.
- C natureza.
- D patriotismo.
- E preconceito.

QUESTÃO 4

Conteúdo: Interpretação de texto

C2 | H5

Expressões como "serve my country", "post", "honor", "respect", "Flag" e "American" evidenciam a temática do patriotismo.

Questões de 1 a 4 (opção Espanhol)

QUESTÃO 1

CAMBIAR UN PAÑAL NO ES UN ACTO HEROICO

En alguna ocasión que el papá de mis hijos cambió un pañal y recibió todo tipo de elogios. “Pero qué padre tan bueno es!”. Me miraron admirados por la suerte que tenía de estar casada con un hombre así. Era como si hubiera llevado a cabo un acto heroico ¡Por cambiar un pañal!

Yo había bañado a los niños, los había vestido, había preparado la comida, les había lavado la ropa y los había llevado al parque. [...]

No solo se da por hecho que esa es la obligación de la mujer, sino que se espera que lo cumpla a cabalidad, todos los días sin falta y sin quejarse. [...]

[...]

Se sobreentiende que el cuidado de los hijos y el manejo de la casa le corresponde a la mujer. No importa si la mujer trabaja fuera o no. Las tareas domésticas siguen siendo nuestra responsabilidad. Eso no se considera trabajo, no es remunerado, no es apreciado y en la gran mayoría de los casos, no es compartido.

¿Hasta cuándo vamos a seguir pensando así? ¿Hasta cuándo vamos a enseñarle a nuestras hijas que deben aprender a cocinar y a limpiar, mientras sus hermanos no están siquiera obligados a levantar el plato de la mesa?

SUESCUN, Matilde. Cambiar un pañal no es un acto heroico. **El Tiempo**, 28 nov. 2018. Disponível em: <<http://blogs.eltiempo.com/sin-pelos-en-la-lengua/2018/11/28/cambiar-panal-no-actor-heroico/>>. Acesso em: 4 fev. 2019.

O texto aborda os papéis materno e paterno na criação dos filhos, pontuando que, para a cultura dessa sociedade,

- A** é importante remunerar o cônjuge que faz as tarefas domésticas, sendo ele o marido ou a mulher, pois é considerado um trabalho.
- B** é uma sorte poder contar com um marido que troque as fraldas dos filhos, atitude que é uma exceção na sociedade atual.
- C** é um ato heroico o que as mulheres fazem todos os dias por seus filhos, desde os cuidados físicos até levar para passear.
- D** é importante que o pai siga trocando a fralda dos filhos e realizando as tarefas da casa, deixando os passeios ao parque para a mãe.
- E** é subentendido que os cuidados com os filhos e com a casa são responsabilidades da mulher, independentemente de ela trabalhar fora ou não.

QUESTÃO 1

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H5

A sociedade subentende que as tarefas de cuidar da casa e dos filhos correspondem à mulher, ela trabalhando fora ou não.

QUESTÃO 2

NO ENCONTRARON TUTORIALES DE BELLEZA PARA PIEL OSCURA, ASÍ QUE CREARON LOS SUYOS

Las mujeres no nacen sabiendo cómo delinearse al estilo ojo de gato o maquillarse ojos ahumados, por eso con frecuencia recurren a los tutoriales de maquillaje en YouTube. [...]

[...]

Pero ¿qué pasa cuando tu piel es oscura y la mayoría de los videos muestran a mujeres de tez más clara que se aplican tonalidades que te harían ver como si te hubieran golpeado el ojo? ¿Qué pasa cuando no te identificas con esas mujeres?

La respuesta es sencilla: creas tu propio canal de YouTube.

Eso hicieron Jackie Aina, de 31 años, Monica Veloz, de 26, y Nyma Tang, de 27. [...]

Estas mujeres autodidactas encienden sus cámaras en casa y nos muestran cómo aplicarnos la base de maquillaje, cómo colocarnos pestañas postizas y cómo resaltar nuestros pómulos, paso a paso. [...]

Las blogueras de belleza ofrecen a las mujeres de piel oscura algo para lo que quizá no haya tutoriales: la confianza de usar colores llamativos, hacer frente a quienes critican y, lo más importante, elegir cómo quieren verse.

GARCÍA, Sandra E. No encontraron tutoriales de belleza para piel oscura, así que crearon los suyos. **The New York Times ES**, 8 dez. 2018. Moda. Disponível em: <www.nytimes.com/es/2018/12/08/tutorial-piel-oscura/?rref=collection%2Fsectioncollection%2Fnyt-es&action=click&contentCollection=cultura®ion=stream&module=stream_unit&version=latest&contentPlacement=7&pgtype=collection/>. Acesso em: 5 fev. 2019.

A criação de tutoriais de beleza para quem tem pele escura é o tema desse texto, que ressalta

- A** o profissionalismo de Jackie Aina, Monica Veloz e Nyma Tang, criadoras de canais inovadores de cultura afro-americana no YouTube.
- B** as dicas de como aplicar a base da maquiagem, colocar cílios postiços ou ressaltar as bochechas, que servem para todas as mulheres.
- C** o fato de as mulheres de pele escura, que geralmente não se identificam com os tutoriais disponíveis, poderem escolher como querem se ver.
- D** as mulheres poderem aprender como usar o delineador e como maquiar seus olhos, já que elas não nascem sabendo esses truques.
- E** os canais criados por mulheres de diferentes nacionalidades, que ampliam a representatividade multicultural no YouTube.

QUESTÃO 2

Conteúdo: Interpretação de texto

C2 | H7

O texto aponta uma série de aspectos positivos na criação dos *blogs* que ensinam mulheres de pele escura a se maquiar, sendo o mais relevante o fato de esses tutoriais permitirem que elas escolham como querem se maquiar e, portanto, se ver.

QUESTÃO 3

El éxito de la cinta de Netflix, “Bird Box”, ha sido tan grande, que la casa en la que se filmó parte de ella ahora se ha convertido en un sitio que atrae a los turistas.

En el filme, protagonizado por la ganadora del Óscar Sandra Bullock, la heroína se refugia junto a dos menores en una casa para huir de fuerzas extrañas que provocan suicidios masivos.

La residencia se encuentra 32 km al noreste Los Ángeles, California, y según la propietaria desde el 13 de diciembre, día en que se estrenó la cinta en EE.UU., muchas personas han visitado la locación para tomarse fotografías.

[...]

Curiosamente, la persona que prestó su casa para que se grabase la cinta asegura que no tiene intención de verla ni cuenta con una suscripción a Netflix.

JUÁREZ, Pablo. La casa de la cinta “Bird Box” se convierte en atracción turística. **Prensa Libre**, 4 jan. 2019. Disponível em: <www.prensalibre.com/vida/escenario/la-casa-de-la-cinta-bird-box-se-convierte-en-atraccion-turistica>. Acesso em: 4 fev. 2019.

A casa a que o texto faz referência

- A foi um refúgio para os atores do filme *Bird Box*, por conta de sua localização próxima a Los Angeles.
- B se transformou em atração turística por ter sido parte da locação do filme de grande êxito *Bird Box*.
- C foi usada para a filmagem de *Bird Box*, iniciada em 13 de dezembro, sendo visitada por muitas pessoas.
- D por ter sido emprestada para o filme *Bird Box* ficou conhecida como assombrada por forças estranhas.
- E foi alvo de muitas fotografias de curiosos que não entenderam por que sua dona não quis ver o filme.

QUESTÃO 4

CÓMO MUEREN LAS DEMOCRACIAS

Como toda creación humana, **las democracias pueden sucumbir**. Preocupados por el triunfo de Donald Trump, dos profesores de Harvard, Steven Levitsky y Daniel Ziblatt, se preguntan *Cómo mueren las democracias* (Ariel, 2018). Se trata de un libro plagado de ejemplos históricos, que pone en duda la confianza tradicional que los estadounidenses tienen en su sistema político, pero que sobre todo sirve para reflexionar en aquello que debilita los **sistemas democráticos**. [...]

WOLDENBERG, José. Cómo mueren las democracias. **Nexos**, 12 dez. 2018. Disponível em: <<https://josewoldenberg.nexos.com.mx/?p=732>>. Acesso em: 5 fev. 2019

De acordo com o autor do texto, o tema principal do livro *Cómo mueren las democracias* é

- A a eleição do presidente Donald Trump nos Estados Unidos.
- B a morte da democracia nos tempos atuais, que já teria sucumbido.
- C o sistema político dos EUA e a visão dos norte-americanos.
- D a reflexão sobre o que fragiliza os sistemas democráticos.
- E a democracia como criação humana, com base em exemplos históricos.

QUESTÃO 5



A imagem acima é uma paródia do famoso quadro *A traição das imagens*, do pintor surrealista belga René Magritte. A obra foi pintada em 1929 e hoje pertence ao acervo do LACMA, em Los Angeles, EUA. Nela, aparece a frase em francês “Ceci n’est pas une pipe.” que, traduzida literalmente, significa “Isto não é um cachimbo”. Considerando o contexto apresentado, a frase “Isto não é um lápis” pode ser interpretada como se a imagem afirmasse que não existe fisicamente um lápis. A rigor, há apenas

- A a representação gráfica de um lápis.
- B a presença de uma frase escrita a lápis.
- C a materialização de um lápis.
- D a ausência do signo “lápis”.
- E um lápis francês.

QUESTÃO 3

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H7

A casa, que serviu de locação para o filme *Bird Box*, virou atração turística por conta do grande êxito do filme da Netflix, atraindo muitos interessados em fotografá-la.

QUESTÃO 4

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H5

O livro foi motivado pela ascensão de Donald Trump à presidência dos EUA, mas, de acordo com o texto, tem como principal mote as reflexões em torno daquilo que fragiliza os sistemas democráticos.

QUESTÃO 5

Conteúdo: Linguagem verbal e não verbal
C7 | H21

Ao considerar o título do quadro com o qual a imagem faz uma intertextualidade, *A traição das imagens*, tem-se que o que o espectador observa não é um lápis em sua materialidade física, mas, sim, a representação dele na forma de um desenho. A frase que acompanha a imagem retoma essa ausência de materialidade.

QUESTÃO 6

- Pegou como?
— Garrei de noite.
— Vai comer?
— Oxente, e não é pra comer, não?
— Vai comer de quê?
— Ensopado.
— Deixa de ser besta, rapaz, o melhor é de moqueca. Já comeu de moqueca?
— Moqueca o quê, sô! Assado!
— Ensopado.
— No espeto, no espeto, temperado com sal grosso!

RIBEIRO, João Ubaldo. A ilha na vanguarda da gastronomia. **Arte e ciência de roubar galinhas**: crônicas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

No livro de crônicas *Arte e ciência de roubar galinhas*, João Ubaldo Ribeiro, cronista e membro da Academia Brasileira de Letras, conta histórias de sua cidade natal, Itaparica (BA). Na maioria delas, como ocorre no trecho da crônica apresentada, ele participa como personagem.

Sabendo que a primeira fala do diálogo acima pertence a João Ubaldo, a passagem na qual fica claro que o autor é capaz de abrir mão da linguagem formal para adequar sua variante linguística à conversa que estava mantendo é

- A “— Garrei de noite.”
 B “— Oxente, e não é pra comer, não?”
 C “— Vai comer de quê?”
 D “— Ensopado.”
 E “— No espeto, no espeto, temperado com sal grosso!”

QUESTÃO 6

Conteúdo: Variantes linguísticas

C8 | H26

A expressão “Vai comer de quê?” é própria da linguagem informal, demonstrando que o autor, mesmo sendo um dos membros da Academia Brasileira de Letras e dominando a norma-padrão, adequou a variante linguística à situação comunicacional. Nesse diálogo, o uso da linguagem informal permite uma comunicação mais efetiva do que se o autor escolhesse utilizar a norma-padrão.

QUESTÃO 7

Tamanho das células adiposas interferem na quantia de gordura armazenada em gordos e magros.

O número de células do tecido adiposo aumenta gradativamente durante a infância e adolescência, para se tornar estável na vida adulta. [...]

A perda ou ganho de peso está relacionada menos com o número e mais diretamente com o tamanho dos adipócitos, que armazenarão quantidades menores ou maiores de gordura, respectivamente.

Mesmo nos pacientes submetidos à **cirurgia bariátrica**, que chegam a emagrecer 40 kg ou mais, o número de adipócitos tende a permanecer constante. Nesses casos, a redução de peso é explicada pela diminuição do tamanho celular e do conteúdo de gordura em seu interior.

[...]

Pessoas obesas e as que engordam rapidamente formam mais adipócitos. O fenômeno oposto não ocorre, no entanto: no emagrecimento, as células que armazenam gordura não morrem, apenas diminuem de tamanho, característica que explica a facilidade para recuperar os quilos perdidos.

VARELLA, Drauzio. Adipócitos gordos e magros. **Portal Drauzio Varella**, 3 out. 2017. Disponível em: <<https://drauzioarella.uol.com.br/drauzio/artigos/adipocitos-gordos-e-magros/>>. Acesso em: 5 fev. 2019.

A obesidade é um distúrbio que atinge cerca de 2 milhões de pessoas por ano no Brasil. O texto acima informa que é uma característica dos obesos

- A desenvolver novas células adiposas na vida adulta aumentando o peso máximo.
 B carregar um grande número de células adiposas mortas, mas extremamente inchadas.
 C conseguir murchar as células de gordura sem que isso os faça emagrecer.
 D ter de recorrer a procedimentos cirúrgicos para conseguir desinchar células adiposas.
 E continuar com o mesmo número de células adiposas até depois de emagrecer.

QUESTÃO 7

Conteúdo: Obesidade

C3 | H10

De acordo com o texto, mesmo quando a pessoa emagrece, o número de células de gordura permanece o mesmo. Essas células apenas diminuem de tamanho, mas não “morrem”.

QUESTÃO 9

Conteúdo: Texto literário e não literário

C6 | H18

O texto do Ministério da Saúde tem caráter meramente informativo e por essa razão apresenta linguagem direta, objetiva, clara, sem uso de termos que poderiam provocar ambiguidade, prejudicando a mensagem expressa.

QUESTÃO 8

Conteúdo: Nominalização
C8 | 27

A palavra "sonhar" não tem sua estrutura modificada, porém atua como substantivo e não verbo, apresentando mudança na classe gramatical. Tem-se, portanto, um caso de derivação imprópria na nominalização.

QUESTÃO 8

Lisbon Revisited (1926)

Nada me prende a nada.

Quero cinquenta coisas ao mesmo tempo.

Anseio com uma angústia de fome de carne

O que não sei que seja –

Definidamente pelo indefinido...

Durmo irrequieto, e vivo num sonhar irrequieto

De quem dorme irrequieto, metade a sonhar.

[...]

PESSOA, Fernando (Álvaro de Campos). Ficções do interlúdio.
São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 167.

A nominalização se dá quando um substantivo é formado a partir de outras classes gramaticais, como advérbios, conjunções e interjeições. Nesse trecho do poema de Álvaro de Campos, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, tem-se destacado um caso de nominalização em

- A "Nada me prende **a nada**", uma derivação regressiva.
- B "Quero cinquenta coisas **ao mesmo tempo**.", uma substantivação.
- C "Definidamente **pelo indefinido**", uma derivação regressiva.
- D** "Durmo irrequieto, e vivo **num sonhar** irrequieto", uma derivação imprópria.
- E "De quem dorme irrequieto, metade **a sonhar**.", uma derivação imprópria.

QUESTÃO 9

O Brasil é um país de clima tropical e subtropical. Recomenda-se ao viajante a ingestão constante de líquidos para evitar a desidratação e algumas outras medidas para manter a qualidade dos passeios e viagens.

- Use roupas confortáveis e calçados fechados. Eles lhe darão segurança e proteção contra torções, picadas de insetos, como, por exemplo, mosquitos, e acidentes com animais peçonhentos.
- Para se proteger do sol, cubra-se com roupas apropriadas, utilize chapéu ou boné e óculos escuros. Evite a exposição direta ao sol entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.
- Use protetor solar com fator de proteção adequado à cor de sua pele, de acordo com as orientações do fabricante. Mesmo em locais mais frios, sua pele ficará protegida dos raios solares.
- Use repelentes quando houver necessidade.

- Lave as mãos com água e sabão várias vezes ao dia, principalmente antes de ingerir alimentos, após utilizar conduções públicas, visitar mercados ou locais com grande fluxo de pessoas.

Saúde do viajante: brasileiros no exterior, vacinação, preparativos e dicas.
Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-do-viajante>>. Acesso em: 8 jan. 2019.

O texto traz uma série de orientações a turistas que desejem viajar pelo Brasil. A linguagem empregada nesse texto é

- A irrelevante, por se tratar de informações genéricas sobre dicas de viagem.
- B** objetiva, por se tratar de um texto cujo público é amplo e visa à informação.
- C destoante do que se espera de um texto de caráter informal, cujo assunto é viagem.
- D confusa, necessitando de ajustes para que traga informações mais claras e objetivas.
- E informal, para criar maior contato com o leitor e despertar interesse sobre o assunto.

QUESTÃO 10



A charge acima faz uso da paródia para compor o efeito humorístico. Esse efeito se dá por meio

- A** da inserção de um elemento de tecnologia atual em um conto de fadas clássico.
- B do fato de que a princesa moderna tem mais sono que a princesa do conto clássico.
- C do cenário, que foi alterado para que pareça mais atual e moderno.
- D da vestimenta tradicional do príncipe, diante da situação mais contemporânea retratada.
- E das asas da fada madrinha, que não existem no conto original.

QUESTÃO 10

Conteúdo: Interpretação textual
C9 | H29

A charge utiliza-se de um elemento da modernidade, o "botão soneca" do despertador dos celulares, para parodiar o conto clássico da Bela Adormecida. Esse anacronismo é o que gera o efeito de humor.

QUESTÃO 11

RAZÃO E SENSIBILIDADE: A VARIAÇÃO DA MUSICALIDADE

[...]

Afirmou-se que uma breve exposição à música clássica poderia estimular ou intensificar habilidades matemáticas, verbais e visuoespaciais nas crianças – o chamado efeito Mozart. Isso foi contestado por Schellenberg e outros, mas é inegável o efeito do treinamento musical intensivo sobre a plasticidade do cérebro jovem. Takako Fujioka e seus colegas, usando a magnetoencefalografia para examinar potenciais auditivos evocados no cérebro, registraram marcantes mudanças no hemisfério esquerdo de crianças que tiveram apenas um ano de prática de violino, comparadas àquelas sem treinamento algum.

Entretanto, há limites impostos pela natureza. Possuir ouvido absoluto, por exemplo, depende muito de um treinamento musical em tenra idade, mas esse treinamento, isoladamente, não pode garantir que a pessoa terá ouvido absoluto.

SACKS, O. **Alucinações musicais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 72.

Ao mencionar alterações sobre a plasticidade do cérebro pela exposição à música, Oliver Sacks aponta, em última instância, que

- A com estímulos corretos, uma pessoa desenvolve ouvido absoluto.
- B a concepção musical depende de uma prática rigorosa.
- C um treinamento musical em tenra idade não garante que a pessoa vai ter ouvido absoluto.
- D quanto mais tarde uma pessoa aprender música, maiores as chances dela desenvolver ouvido absoluto.
- E a musicalidade em uma pessoa não é absoluta, ainda que estimulada.

QUESTÃO 11

Conteúdo: Musicalização

C1 | H3

O autor menciona que “é inegável o efeito do treinamento musical intensivo sobre a plasticidade do cérebro jovem”, mas complementa, “Entretanto, há limites impostos pela natureza”. Assim, determina que é possível desenvolver a musicalidade, mas não necessariamente o ouvido absoluto – há impedimentos neurológicos.

QUESTÃO 12

O Visconde Medardo di Terralba, em temerária arremetida contra a ímpia artilharia de turcos, leva um tiro de canhão no peito. O destemido mas inexperiente defensor da cristandade sofre sérias avarias, sobrando-lhe apenas uma metade do corpo, intacta. Graças aos médicos que o socorrem, Medardo sobrevive, embora partido ao meio. A mutilação física do senhor de Terralba é acompanhada de consequências indesejáveis em seu comportamento, o que causa grandes desgostos aos moradores de seus domínios. E, quando os camponeses já estão se acostumando às idiossincrasias do visconde, eis que ressurge a outra metade, para grande confusão e maior transtorno geral. Se meio visconde já incomodava tanta gente, que dizer de duas metades contraditórias de Medardo di Terralba?

Texto extraído da quarta capa do livro: CALVINO, Italo. **O visconde partido ao meio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Além de informar sobre o conteúdo do livro, o objetivo de um texto de quarta capa – aquele que aparece na parte final do livro – é seduzir o leitor para que ele sinta vontade de explorar a obra. No trecho lido, essa sedução é feita

- A por meio de um resumo da história.
- B por meio de uma pergunta deixada ao leitor.
- C aproveitando-se da fama do autor.
- D pelo uso de palavras rebuscadas.
- E pela exploração do título do livro.

QUESTÃO 12

Conteúdo: Função apelativa

C8 | H26

No final do trecho, lança-se uma pergunta instigante ao leitor, com a intenção de fazê-lo ter interesse em ler o desfecho da situação apontada na quarta capa. Essa é a estratégia utilizada para tentar seduzir o leitor a aderir à leitura da obra por completo.

QUESTÃO 13

PARKINSON

DOENÇA PROGRESSIVA

Estima-se que **200 mil** pessoas sofram com o problema no Brasil

O QUE É
Uma doença neurológica que afeta os movimentos

1% da população mundial com mais de 65 anos tem Parkinson

CÉREBRO

A doença ocorre em função da degeneração das células situadas em uma **região chamada substância negra**, no cérebro, onde ficam os neurônios que produzem a dopamina (neurotransmissor)

Os neurônios transmitem a dopamina até zonas do cérebro que controlam o movimento e o equilíbrio. A dopamina é transmitida através de sinapses

NEURÔNIO

A dopamina, em equilíbrio com a acetilcolina (outro neurotransmissor), controla o movimento

DOPAMINA

Com a deterioração de células situadas na substância negra, o nível de dopamina cai e a alta concentração de acetilcolina produz um excesso de atividade que causa o mal de Parkinson

SINTOMAS

- > Tremores
- > Rigidez muscular
- > Lentidão de movimentos
- > Desequilíbrio
- > Alterações na fala e na escrita

© GRAFFO

O Parkinson atinge principalmente homens e pessoas idosas. O infográfico acima aborda a doença, descrevendo que, entre outros pontos, ela

- A afeta também a parte cognitiva do portador, além do controle dos movimentos.
- B age especificamente nos músculos do corpo, fazendo-os perder sua força.
- C produz em excesso o neurotransmissor que é responsável pelos movimentos.
- D dificulta a capacidade dos seus portadores de se comunicar de forma clara.
- E é resultado de uma degeneração de fibras musculares, afetando os movimentos.

QUESTÃO 13

Conteúdo: Parkinson

C3 | H11

De acordo com o infográfico, entre os sintomas da doença estão alterações na fala e na escrita.

QUESTÃO 14

— *Famigerado* é inóxico, é “célebre”, “notório”, “notável”...

— “Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?”

— Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

— “Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?”

— *Famigerado*? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

— “Vosmecê agarante, pra a paz das mães, mão na Escritura?”

Se certo! Era para se empenhar a barba. Do que o diabo, então eu sincero disse:

— Olhe: eu, como o sr. me vê, com vantagens, hum, o que eu queria uma hora destas era ser famigerado — bem famigerado, o mais que pudesse!...

— “Ah, bem!...” — soltou, exultante.

ROSA, João Guimarães. *Famigerado*. **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 60. (Grifo nosso)

No excerto, um dos personagens procura entender o significado do termo “famigerado”, para compreender se fora elogiado ou insultado. Considerando o trecho sublinhado, o interlocutor responsável por explicar o sentido do termo

- A mente sobre seu significado.
- B deseja nunca ser chamado por esse termo.
- C explica que o termo em questão é o oposto de importante.
- D expressa seu desejo de ser, ele mesmo, famigerado.
- E é evasivo por não saber o que significa o termo famigerado.

QUESTÃO 14

Conteúdo: Interpretação textual
C8 | H27

O narrador, nessa passagem, deseja sinceramente ser famigerado, importante, mesmo que o contexto não lhe seja favorável.

QUESTÃO 15

Conteúdo: Texto literário, figuras de linguagem
C6 | H20

A primeira estrofe da canção revela ao leitor tratar-se de um relacionamento entre duas pessoas (“sua vida [...] na minha” / “eu [...] você”); as palavras empregadas remetem a um universo de amor, cujos participantes (um casal) estão em boa sintonia. O compositor faz uso de metáfora com o universo do bordado para falar sobre o entrelaçamento afetivo entre o eu lírico e a pessoa amada.

QUESTÃO 16

Conteúdo: Notícia
C1 | H1

A reprodução exata da fala do então ministro tem como objetivo informar os benefícios diretos que o acordo deve ter na saúde da população.

QUESTÃO 15

É a sua vida que eu quero bordar na minha

Como se eu fosse o pano e você fosse a linha

E a agulha do real nas mãos da fantasia

Fosse bordando, ponto a ponto, nosso dia a dia

GIL, Gilberto. *A linha e o linho*. Intérprete: Gilberto Gil. Álbum: **Extra**. Rio de Janeiro: Warner Music, 1983.

O trecho da música “A linha e o linho”, do cantor e compositor Gilberto Gil, expõe uma linguagem literária. Nesses versos, o eu lírico faz uso

- A do eufemismo, para desvalorizar o trabalho manual de artesãos.
- B da metonímia, para remeter-se ao tempo da infância e da juventude.
- C da metáfora sobre o bordar, para falar de um entrelaçamento afetivo.
- D da hipérbole, para criar um ambiente recheado de estigmas amorosos.
- E da comparação com a costura, para evitar ser explícito sobre o assunto.

QUESTÃO 16

O governo brasileiro assinou o primeiro acordo para as indústrias reduzirem o teor de açúcar nos alimentos que fabricam.

[...]

Assim, o Brasil passa a ser um dos primeiros países do mundo a buscar essa diminuição. A meta é reduzir 144 mil toneladas até 2022.

“É um número significativo na busca da conscientização da nossa população. Para que tenhamos menos problemas de doenças que podem ser evitadas na nossa sociedade, como a diabetes e a hipertensão”, disse [Gustavo] Occhi durante coletiva de imprensa.

[...]

Brasil fecha acordo para indústrias reduzirem açúcar nos alimentos. **Só notícia boa**, 27 nov. 2018. Disponível em: <www.sonoticiaboa.com.br/2018/11/27/brasil-fecha-acordo-para-industrias-reduzirem-acucar-nos-alimentos/>. Acesso em: 11 jan. 2019.

No texto acima, a reprodução da fala do então ministro da saúde, Gustavo Occhi, tem a função de

- A refutar as informações da notícia.
- B informar o tema da notícia.
- C fazer um perfil do entrevistado.
- D moderar o formalismo da notícia.
- E informar o objetivo benéfico do acordo.

QUESTÃO 17

Fujamos depressa deste **monturo**. – É monótona, árida e sem frescura de árvores a estrada [...].

Dizia um secretário de Estado meu amigo que, para se repartir com igualdade o melhoramento de ruas por toda a Lisboa, deviam ser obrigados os ministros a mudar de rua e bairro todos os três meses. Quando se fizer a lei de responsabilidade ministerial, para as calendas gregas, eu hei de propor que cada ministro seja obrigado a viajar por este seu reino de Portugal ao menos uma vez cada ano, como a desobriga.

Monturo: amontoado de lixo.

GARRETT, Almeida. **Viagens na minha terra**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2017.

O trecho acima pertence ao romance *Viagens na minha terra*, de Almeida Garrett. Nele, o narrador revela uma crítica a um costume ao

- A) mencionar um amigo secretário de Estado, expondo os privilégios das classes altas.
- B) revelar que não só políticos devem investir em progresso, mas os cidadãos também.
- C) relacionar os diferentes modos de vida de pessoas políticas com os de cidadãos civis.
- D) falar com ironia de políticos que agem por interesse, pouco comprometidos com a profissão.
- E) indicar que deseja ser como os ministros de Lisboa, para poder conhecer todo o reino de Portugal.

QUESTÃO 17

Conteúdo: Romantismo português
C5 | H15

Nesse trecho, o narrador faz um comentário acerca de políticos que se mostram interessados apenas no que traz retorno para seu próprio bem-estar. Para tanto, diz que estes deveriam ser obrigados a mudar de residência com frequência, para que, passando por um local degradado, fizessem melhorias para torná-lo melhor, uma vez que ali estariam morando.

QUESTÃO 18

A função social da postagem reproduzida acima é

- A) reverter os problemas causados pela escassez de bens materiais.
- B) combater as milícias também em periferias das cidades do Brasil.
- C) opor-se aos grupos terroristas da República Democrática do Congo.
- D) divulgar a luta das forças do Unicef contra soldados mirins do Congo.
- E) divulgar uma frente de trabalho humanitário feito pelo Unicef no Congo.

QUESTÃO 18

Conteúdo: Interpretação de textos
C9 | H28

A função da publicação apresentada é justamente levar a conhecimento do público a ação de resgate de crianças e jovens envolvidos como soldados em conflitos armados no Congo.

QUESTÃO 20

Conteúdo: Telejornal
C9 | H30

Como no telejornal a possibilidade de correção de algum erro é menor, privilegia-se o uso de uma linguagem mais familiar ao telespectador, que tenha sua compreensão assegurada em uma única tentativa. Além disso, o uso de uma linguagem muito formal na televisão é, em geral, associado a pedantismo, gerando antipatia.

QUESTÃO 19

(*Entra Romeu.*)

ROMEU — Só ri das cicatrizes quem ferida nunca sofreu no corpo. (Julieta aparece na janela.) Mas silêncio! Que luz se escoagora da janela? Será Julieta o sol daquele oriente? Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza [...]. Vede como ela apoia o rosto à mão. Ah! se eu fosse uma luva dessa mão, para poder tocar naquela face!

JULIETA — Ai de mim!

ROMEU — Oh, falou! Fala de novo, anjo brilhante, porque és tão glorioso para esta noite, sobre a minha frente, como o emissário alado das alturas ser poderia para os olhos brancos e revirados dos mortais atônitos, que, para vê-lo, se reviram, quando montado passa nas ociosas nuvens e veleja no seio do ar sereno.

JULIETA — Romeu, Romeu! Ah! por que é tu Romeu? Renega o pai, despoja-te do nome; ou então, se não quises, jura ao menos que amor me tens, porque uma Capuleto deixarei de ser logo.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta**. [s.l.]: LL Library, 2015.

O fragmento acima é parte de *Romeu e Julieta*, obra de William Shakespeare. Embora ícone do Classicismo inglês, a obra possui traços que permitem aproximá-la de composições tipicamente românticas, pois

- A as falas de Romeu demonstram idealização da mulher amada.
- B a relação entre os personagens tem viés irônico sobre o amor.
- C o texto não apresenta a mediação de um narrador onisciente.
- D os personagens dialogam de maneira intensa e rebuscada.
- E as falas de Julieta demonstram submissão ao seu amado.

QUESTÃO 19

Conteúdo: Características do Romantismo
C5 | H16

As falas de Romeu apresentam elementos que permitem aproximação das características da literatura romântica, de séculos posteriores. Suas falas apresentam idealização da amada, sendo descrita como ser iluminado: “anjo brilhante, porque és tão glorioso para esta noite, sobre a minha frente, como o emissário alado das alturas [...]”.

QUESTÃO 21

Conteúdo: Liberdade de expressão
C1 | H3

A ironia repousa no fato de que o tema do debate é justamente liberdade de expressão e o palestrante não pode agir com essa liberdade.

QUESTÃO 20

[Voz da âncora do telejornal] A Agência Espacial Americana conseguiu pousar, em Marte, a primeira sonda projetada especialmente para explorar as profundezas do planeta.

[Voz do jornalista] A cria de todos esses cientistas está a 146 milhões de quilômetros da Terra e eles esperam notícias. [...] A sonda já mandou a primeira imagem que fez lá, mas a câmera estava cheia de poeira e não deu para ver quase nada. Tudo bem, afinal, é poeira de Marte.

NASA pousa em Marte primeira sonda a explorar as profundezas do planeta. **GloboPlay**, 26 nov. 2018. (Texto transcrito.) Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/7189466/>>. Acesso em: 11 jan. 2019.

O texto transcrito acima é de uma edição de telejornal. Por ser um texto oral, ele é menos formal que os textos encontrados em jornais impressos. Isso ocorre porque

- A o telejornal é feito com mais urgência que o jornal impresso.
- B o apresentador improvisa seu discurso no telejornal.
- C a relação de empatia com o espectador é fortalecida dessa forma.
- D o tempo necessário para informar a notícia é menor.
- E o telejornal precisa ser divertido para o telespectador.

QUESTÃO 21



A charge é um gênero textual de muita representatividade, especialmente quando divulgada em importantes veículos de informação. Na charge apresentada, faz-se uma crítica

- A ao modo como as pessoas lidam com notícias que as desagradam, como as *fake news*.
- B à participação de um público diverso em palestras e debates sobre liberdade de expressão.
- C às pessoas que se dizem a favor da liberdade de expressão, mas são contra discursos livres.
- D à violação do direito de liberdade expressiva, pois, apesar de exigida, não tem sido respeitada.
- E à questão das liberdades individuais, cada vez mais desrespeitadas pelas pessoas.

QUESTÃO 22



VISTOCKSTUDIO/SHUTTERSTOCK.COM

Observando a imagem acima, uma oração que se adequaria à mensagem que ela tenta transmitir, poderia ser

- A “A falta de familiaridade de idosos com as tecnologias digitais”.
- B “O mercado de trabalho em informática para a terceira idade”.
- C “A aderência da terceira idade ao uso de novas tecnologias”.
- D “O estímulo à convivência saudável entre idosos e crianças”.
- E “Crianças ensinam os avós a usarem a internet”.

QUESTÃO 22

Conteúdo: Interpretação de textos

C1 | H2

Entre as orações apresentadas, o tema ao qual a foto mais se adequa é a alternativa c. A imagem traz uma quebra de expectativa: nela, o idoso está usando a tecnologia digital de maneira confortável, enquanto a criança lê um jornal impresso.

QUESTÃO 23

O estudo “Robôs, redes sociais e política no Brasil”, da Fundação Getúlio Vargas, mostra como robôs ou *bots* (perfis falsos presentes em mídias sociais) são capazes de distribuir, em escala industrial, mensagens pré-programadas, e concluiu que contas automatizadas motivam até 20% de debates em apoio a políticos no Twitter. A pesquisa mostra que partidários de todos os espectros políticos têm usado esse tipo de tecnologia.

De acordo com o estudo, a disputa política, nos próximos anos, pode ser influenciada por essas técnicas. Segundo o coordenador da pesquisa, Marco Aurélio Ruediger, para evitar que isso ocorra, é importante que os provedores de rede garantam um ecossistema digital saudável. Ele lembra o caso dos *spams*, lixo eletrônico muito comum anos atrás. “Não foi preciso criar uma lei para combater os *e-mails* promocionais, mas eles foram perdendo espaço nas plataformas”, destacou.

MARTINS, Helena; VALENTE, Jonas. Fake news. **EBC**. Disponível em: <www.ebc.com.br/especiais/fake-news>. Acesso em: 11 jan. 2019.

O coordenador da pesquisa mencionada assume uma posição quanto à regulação de *fake news* na internet. De acordo com o texto, ele defende que

- A a existência de robôs (*bots*) movimentam até 20% dos debates nas redes sociais.
- B a disseminação de *fake news* é praticada por todos os espectros políticos.
- C a disputa política na internet deve ser regulamentada por lei específica.
- D as leis podem reduzir as *fake news* mais rapidamente do que ocorreu com os *spams*.
- E os provedores de rede devem assumir a criação de um ambiente digital saudável.

QUESTÃO 23

Conteúdo: Reportagem

C1 | H4

Marco Aurélio Ruediger, coordenador da pesquisa mencionada, defende que os provedores de rede devem cuidar para propiciar ambientes saudáveis para o debate e, dessa forma, as *fake news* devem perder espaço como fonte de informação.

QUESTÃO 24

TEXTO I

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

[...]

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;

DIAS, Gonçalves. Canção do exílio. **Primeiros cantos**.
[s.l.]: Google, Inc., 2013.

TEXTO II

À MINHA TERRA

[...]

É minha terra querida,
Toda d'alma, – toda – vida, –
Qu'entre gozos foi fruida
Sem temores, nem pesar.

Bem-vinda sejas ó terra,
Minha terra primorosa,
Despe as galas – que vaidosa
Ante mim queres mostrar:
Mesmo simples teus fulgores,
Os teus montes têm primores,
Que às vezes fallam de amores
A quem os sabe adorar!

[...]

É pobre, – mas tão formosa
Em alcantis primorosa,
Quando brilha radiosa,
No mundo não tem igual!

FERREIRA, José da Silva Maia. À minha terra! **Espontaneidades da minha alma**: às senhoras africanas. Loanda: Imprensa do Governo, 1849. p. 101-102.

QUESTÃO 24

Conteúdo: Romantismo
C5 | H16
Ambos os textos apresentam o mesmo tema, a intencionalidade de Maia Ferreira é a mesma de Gonçalves: falar da terra natal. Observa-se a postura romântica dos escritores, demonstrando o apego às origens, além de tratar elementos remetendo à natureza exuberante. Não se pode falar que ambos, no entanto, tragam a visão idealizada da terra natal, o que se observa puramente em Gonçalves, mas não no poema de Maia Ferreira, que, apesar de elogiar a terra, também fala que é pobre.

QUESTÃO 25

Conteúdo: Interlocutor
C7 | H23

A expressão busca atrair a simpatia das pessoas com mais de 60 anos e, com isso, aumentar a adesão desse público à campanha de vacinação.

Comparando-se os textos I e II, é possível observar que ambos tratam um diálogo. Nesse sentido, o poema e a canção

- A tratam do tema da saudade da terra natal sob perspectivas que divergem um do outro.
- B são semelhantes quanto à estrutura rítmica e linguística, adotando versos alexandrinos.
- C apresentam a mesma intencionalidade, adotando postura romântica ao falar da terra natal.
- D possuem um eu lírico apaixonado pela terra natal, apesar dos problemas que apresenta.
- E têm a mesma visão puramente idealizada da terra natal, remetendo à natureza exuberante.

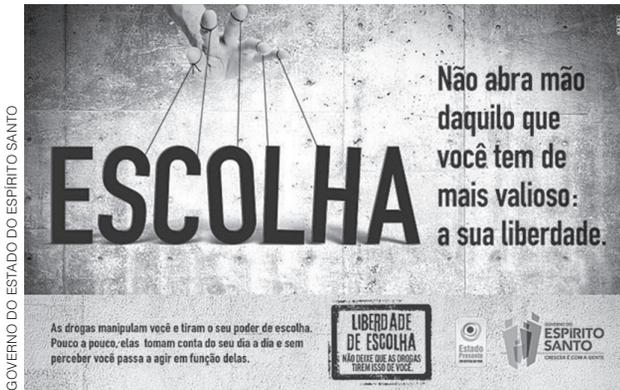
QUESTÃO 25

Nessa peça de divulgação de uma campanha de vacinação contra a gripe, a expressão “jovens acima de 60 anos” foi usada

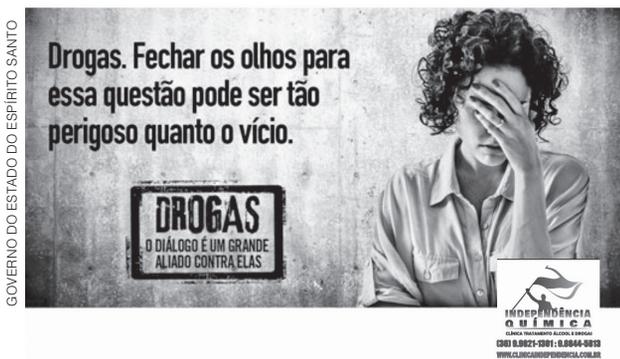
- A incorretamente no lugar de “idosos”, que é uma expressão pejorativa e em desuso.
- B propositalmente, para, por meio de humor, atrair a atenção dos jovens com menos de 60 para a informação.
- C acidentalmente, pois é possível deduzir que houve um erro na elaboração da peça.
- D intencionalmente, para, por meio do humor, aumentar a adesão das pessoas com mais de 60 anos.
- E equivocadamente, pois pode diminuir a credibilidade da campanha de vacinação.

QUESTÃO 26

TEXTO I



TEXTO II



As duas peças publicitárias reproduzidas pertencem à mesma campanha, por isso, têm muitos pontos de semelhança. Entretanto, um aspecto em que claramente elas se diferenciam é o

- A tema.
- B público-alvo.
- C emissor.
- D meio de comunicação.
- E projeto gráfico.

QUESTÃO 26

Conteúdo: Interlocutor
C7 | H22

A primeira peça publicitária tem como público-alvo o grupo de risco de pessoas que possam desenvolver o vício; a segunda é direcionada aos familiares das pessoas que pertencem ao grupo de risco.

QUESTÃO 27

OS ROMANOS NO CINEMA

No *Júlio César* de Mankiewicz todos os personagens têm uma franja na testa [...].

O que se associa a essas franjas obstinadas? Muito simplesmente a ostentação da romanidade. O *signo* opera aqui abertamente. A madeixa na testa torna tudo bem claro; ninguém pode duvidar de que está na Roma antiga. [...]

[...]

Mais uma vez o signo é ambíguo: conserva-se à superfície, mas nem por isso renuncia a ser captado em sua profundidade: quer fazer compreender (o que está certo), mas tanto se oferece simultaneamente como espontâneo (o que é falso) quanto se declara intencional e irreprimível, artificial e natural, produzido e encontrado. Isto pode levar-nos a uma moral do signo. O signo só deveria ser apresentado sob duas formas extremas: francamente intelectual, reduzido pela sua distância a uma álgebra – como no teatro chinês, no qual uma bandeira significa a totalidade de um regimento –, ou profundamente enraizado, de algum modo inventado a cada passo, descobrindo uma face interna e secreta, signo de um momento, e não de um conceito (e, portanto, temos, por exemplo, a arte de Stanislavski). [...]

BARTHES, R. *Mitologias*. Tradução de Rita Buongiorno. 4. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2009. p. 29-32.

Em seu texto, Barthes propõe, como menciona, “uma moral do signo”. Essa moral não estaria na representação dos romanos do filme de Mankiewicz, pois, conforme o autor, o signo da franja

- A não traz nem a artificialidade intencional nem se propõe a transmitir a verdade.
- B traduz a artificialidade intencional proposta apenas na forma de caricatura.
- C traduz somente o aspecto estético da cultura romana, não abordando outros.
- D demonstra a incapacidade do cineasta em conduzir uma história de época.
- E reforça estereótipos romanos que se apresentam como cômicos na película.

QUESTÃO 27

Conteúdo: Signo
C1 | H4

Ao propor a moral do signo, Barthes deixa claro sua dicotomia: de um lado, a artificialidade plena (como a arte representativa do teatro chinês, usada de exemplo); de outro, um signo que buscasse profundidade, como na noção teatral proposta por Stanislavski. Não sendo caricatural, a franja seria um híbrido, não se assumindo nem como um nem como outro, assim como sugere a alternativa.

QUESTÃO 28



PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Almeida Júnior, **O violeiro**, 1899.

A obra de Almeida Júnior faz um retrato do homem brasileiro. Ao observá-la, entre os possíveis levantamentos e interpretações, o autor buscou

- A ridicularizar a figura do homem do campo.
- B elevar o caráter pitoresco do homem simples.
- C revelar o lado negativo da vida popular brasileira.
- D retratar a realidade cultural e regional de um povo.
- E mostrar a diferença entre pessoas de um mesmo país.

QUESTÃO 29

Para o secretário especial de Comunicação Social da Presidência da República e presidente do Conselho de Administração da **EBC**, Márcio Freitas, a preservação do patrimônio garante ao país enxergar sua própria identidade.

“O país se enxerga por meio de sua história. Só percebe sua verdadeira face quando consegue ver o que significou no passado, se identifica e se compreende. É importante olhar para esses registros do passado. São eventos, personagens, matérias, registros radiofônicos, programas que fizeram sucesso. Eles expressam aquilo que se pensava, o modo como as pessoas se comportavam. É importante resgatar isso.”

PLATONOW, Vladimir. Preservação e digitalização de acervos é desafio, dizem especialistas. **Agência Brasil**, 13 nov. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-11/preservacao-e-digitalizacao-de-acervos-e-desafio-dizem-especialistas>>. Acesso em: 11 jan. 2019.

Segundo o texto, manter acervos culturais tem como função social

- A revisar a história do país, alterando a narrativa no presente.
- B desmascarar as manipulações feitas no passado.
- C catalogar pessoas, documentos midiáticos e fatos do passado.
- D reproduzir a fórmula de sucesso de programas do passado.
- E preservar e rever o passado para entender a identidade nacional.

QUESTÃO 30

[...] No entanto, a obra de arte abstrata não se distingue radicalmente da obra de arte figurativa. Nesta, também não se trata de uma imitação servil mas de uma transposição. E a história mostra que a transposição estética não cessou de adquirir maior importância, de modo que devia levar à pintura abstrata. Os impressionistas também ressaltaram, inconscientemente, os valores absolutos da pintura, e os neoimpressionistas deram um passo a mais estudando teoricamente as relações íntimas que as cores mantêm entre si. Em seguida, os cubistas se interessaram pelas formas e pelos efeitos que elas podiam produzir independentemente de qualquer figuração. Os expressionistas, enfim, submeteram as cores e as formas a leis puramente pictóricas, sem levar em conta a estrutura do objeto. O último passo devia ser dado pela pintura abstrata, em que o artista se emancipa inteiramente do objeto.

KANDINSKY, Wassily. **Curso da Bauhaus**. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 220.

Nesse trecho, o pintor Wassily Kandinsky afirma que a arte abstrata

- A se equipara à obra de arte figurativa por ser uma transposição.
- B não se trata de uma imitação servil como a arte figurativa.
- C resulta de sucessivas transposições ao longo da história.
- D evolui com base nos estudos feitos pelos impressionistas.
- E inaugura a emancipação da figuração e submete as cores a leis puramente pictóricas.

QUESTÃO 28

Conteúdo: Identidade nacional por meio da arte
C4 | H13

A obra de Almeida Júnior representa a brasilidade; a forma como ele buscou representar um homem e uma mulher em seu ambiente mais simples, rústico, da vida popular, demonstrando uma realidade daquilo que se pode encontrar no povo brasileiro. A tela expressa, como toda arte, o ponto de vista do seu artista, sua visão de mundo.

QUESTÃO 29

Conteúdo: Reportagem
C1 | H3

Para o secretário especial de Comunicação Social, preservar documentos do passado leva a um entendimento da identidade do país.

QUESTÃO 30

Conteúdo: Interpretação de textos
C1 | H1

No texto apresentado, Kandinsky cita as sucessivas transposições que fizeram o caminho da arte figurativa à abstrata: dos impressionistas, passando pelos neoimpressionistas, cubistas, expressionistas e, finalmente, culminando na pintura abstrata.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao gênero textual proposto.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

AUTOMEDICAÇÃO PODE TER GRAVES CONSEQUÊNCIAS

Quem nunca tomou um remédio sem prescrição médica para curar uma dor de cabeça ou febre? Quem nunca pediu opinião a um amigo sobre qual medicamento ingerir em determinadas ocasiões? Quem nunca pesquisou sobre um sintoma na internet e, logo em seguida, se medicou, sem consultar um profissional?

O Brasil é recordista em automedicação. A pesquisa O Comportamento da Dor do Paulista, realizada em 2014 pelo Instituto de Pesquisa Hibou, identificou que o brasileiro da Região Sudeste é o que mais se automedica de forma indiscriminada e sem medo das consequências. Apenas 8% dos entrevistados nunca se automedicaram. Segundo o estudo, as dores que mais afetam os cidadãos são as de cabeça (42%), a lombar (41%), a cervical (28%) e nas pernas (26%).

Os medicamentos são o principal agente causador de intoxicação em seres humanos no Brasil desde 1994, segundo o Conselho Federal de Farmácia. De acordo com pesquisa do Ministério da Saúde, a automedicação levou para o hospital mais de 60 mil pessoas de 2010 a 2015.

Outra preocupação refere-se à combinação inadequada dos produtos. Nesse caso, o uso de um remédio pode anular ou potencializar o efeito do outro ou, em situações mais graves, a ingestão incorreta ou irracional dos medicamentos também pode levar à morte. É o que explica o otorrinolaringologista de Brasília Jessé Lima Júnior.

[...]

O médico também lembra que, embora a internet tenha facilitado o acesso às informações, nem sempre o que está ali é confiável. Ele cita o caso de pacientes que chegam ao seu consultório com ideias prévias e, muitas vezes, errôneas sobre os seus sintomas, inclusive indicando tratamentos.

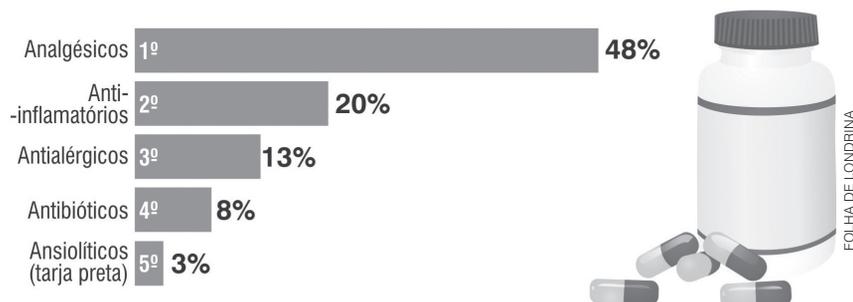
— Isso se agrava quando se tratam de problemas de saúde que requerem medicamentos de uso controlado — alertou.

GUEDES, Aline. Automedicação pode ter graves consequências. **Senado Notícias**, 3 jul. 2017. Especial Cidadania. Disponível em: <www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/automedicacao-pode-ter-graves-consequencias>. Acesso em: 4 fev. 2019.

TEXTO II

CONFIRA

Remédios mais consumidos na automedicação



Fonte: Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ)

TEXTO III

USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS AUMENTA E PREOCUPA ESPECIALISTAS

[...]

Causas

Segundo a doutora em psicologia e membro do Fórum Nacional sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, Lygia Viégas, o aumento das vendas de medicamentos tem como principal causa as pressões do mundo contemporâneo. “Tem muito a ver com a sociedade que a gente vive. Somos forçados a viver experiências a todo momento e, quando chega o cansaço, o que propõem é tomar remédios para aguentar e não diminuir o ritmo da vida e repensar a estrutura”, explica.

Nesse contexto, aprendemos, desde cedo, a evitar dores e buscar refúgios – entre eles medicamentos. “Tem o fato de que as pessoas estão envelhecendo, mas não explica a totalidade. Estamos em crise e a quantidade de farmácias em Salvador dobrou. Isso só reforça que, na ditadura da felicidade, os medicamentos são empurrados como primeira solução”, ressalta. Prova disso é que quatro dos dez medicamentos mais vendidos do país são usados para reduzir dores.

[...]

Esse problema é cultural e envolve, inclusive, o fato de remédios serem vendidos como produtos – 30% do valor arrecadado pelas farmácias é usado para propagandas, que promovem os remédios. [...]

RIBEIRO, Naiara. Uso indevido de medicamentos aumenta e preocupa especialistas. **Correio**, 6 ago. 2018. Bem-estar. Disponível em: <www.correio24horas.com.br/noticia/nid/uso-indevido-de-medicamentos-aumenta-e-preocupa-especialistas>. Acesso em: 5 fev. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imagine que você seja um(a) jornalista que ficou responsável por escrever um artigo de opinião, manifestando sua opinião sobre “o crescimento da prática da automedicação no Brasil”. A motivação para o tema surgiu após o aumento de reações oriundas do uso de medicamentos sem prescrição médica, fato que pode evidenciar um problema de saúde pública. Como o seu texto será publicado em um jornal de grande circulação, espera-se que a sua abordagem seja consistente e acessível a todos os públicos, de modo que as consequências associadas à prática sejam evidenciadas, bem como possíveis soluções, individuais e/ou coletivas, para evitar a permanência da automedicação.

A correção da redação deve considerar os seguintes critérios

Critério	Observar
Gênero	O uso das características do gênero solicitado e a estruturação dentro dos limites do texto em prosa.
Propósito	O atendimento à solicitação feita na proposta, estabelecendo diálogo entre as instruções oferecidas e a situação apresentada.
Interlocução	O papel de enunciador e o possível interlocutor do gênero proposto.
Holístico	A utilização da norma-padrão da Língua Portuguesa, evitando erros de ortografia e de pontuação, apresentando bom domínio dos instrumentos coesivos e de diversidade lexical e evitando ambiguidades e redundâncias.

COMENTÁRIO:

Como proposta de redação, pede-se que se elabore um artigo de opinião, ou seja, é necessário desenvolver um texto em primeira pessoa, ação que irá marcar a interlocução do artigo, e que apresente o posicionamento adotado pelo autor do texto. Além disso, é necessário que se recorra a argumentos que fundamentem e comprovem as ideias apresentadas. Nessa perspectiva, o gênero pode ser marcado pela presença de título, assinatura, argumentação e diálogo com o leitor. Desse modo, a adequação ao tema será totalmente cumprida se houver a discussão das causas e das consequências da automedicação e como essa relação se torna um problema de saúde pública, seja pela precariedade de infraestrutura de atendimento médico, seja pelo aumento de intoxicação e de internações oriundas da prática de ingerir medicamentos sem prescrição de um profissional habilitado. Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação.

QUESTÃO 33

Conteúdo: Revolução Gloriosa
C3 | H13

A Carta dos Direitos define os limites do poder do rei e coloca a importância do Parlamento no sistema político inglês, que é, desde então, a monarquia constitucional. Tal documento representa a vitória dos burgueses após o período revolucionário no país em relação aos defensores do absolutismo monárquico, sendo a Inglaterra o primeiro país a realizar a Revolução burguesa.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões 31 a 60

QUESTÃO 31

Na escolha do Brasil como alvo do ataque emprezado pela WIC [West-Indische Compagnie, Companhia das Índias Ocidentais] pesou uma variedade de motivos. A América portuguesa constituiria o elo frágil do sistema imperial castelhano, em vista da sua condição de possessão lusitana, o que conferia à sua defesa uma posição subalterna na escala das prioridades militares do governo de Madri. Contava-se também com a obtenção de lucros fabulosos a serem proporcionados pelo açúcar e pelo pau-brasil, calculando-se que, uma vez conquistada a um custo máximo de 2,5 milhões de florins, a colônia renderia anualmente cerca de 8 milhões de florins. [...]

MELLO, Evaldo C. de. **O Brasil holandês (1630-1654)**. São Paulo: Penguin Classics, 2010. p. 29.

A União Ibérica (1580-1640) contribuiu para a ocupação do nordeste da América portuguesa pelos holandeses, evento que ocorreu de 1630 a 1654. De acordo com o texto, um dos fatores que explicam o ataque da WIC ao Brasil é

- A o interesse holandês no tráfico de escravos para o Brasil.
- B o avanço do protestantismo defendido pelos burgueses flamengos.
- C o interesse holandês no negócio açucareiro no Brasil.
- D a campanha abolicionista colocada em prática pela Holanda.
- E o interesse holandês em que o Brasil voltasse a ser território português.

QUESTÃO 32

[...] o território é uma construção histórica e, portanto, social, a partir das relações de poder (concreto e simbólico) que envolvem, concomitantemente, sociedade e espaço geográfico (que também é sempre, de alguma forma, natureza); [...] possui tanto uma dimensão mais subjetiva, que se propõe denominar, aqui, de consciência, apropriação ou mesmo, em alguns casos, identidade territorial, e uma dimensão mais objetiva, que pode-se denominar de dominação do espaço, num sentido mais concreto, realizada por instrumentos de ação político-econômica.

HAESBAERT, Rogério; LIMONAD, Ester. O território em tempos de globalização. **etc..., espaço, tempo e crítica**, n. 2(4), v. 1, 15 ago. 2007, p. 42-43. Disponível em: <www.academia.edu/25386490/O_território_em_tempos_de_globalização>. Acesso em: 6 fev. 2019.

Uma das categorias mais importantes para a ciência geográfica é a de território. Com base em sua análise, observando as contradições do espaço urbano, pode-se entender que ele pressupõe que

- A as necessidades das empresas devam ser levadas em consideração para realização de grandes obras públicas.
- B em um mesmo território podem estar contidas materialidades de diversos grupos, de acordo com suas identidades e princípios.
- C cada pessoa possui características específicas e um território não representa características e anseios de um grupo social.
- D cada modificação do território foi refletida e, portanto, tem origem na apropriação das fontes de energia que o ser humano utiliza.
- E a poluição é uma consequência inevitável dentro do processo de apropriação do território, não havendo maneiras de evitá-la.

QUESTÃO 33

A condição imposta aos novos soberanos foi a aceitação da *Declaração dos Direitos*, baixada em 1689. Por ela, o rei não poderia cancelar as leis do Parlamento e este assegurava o poder de até mesmo conceder o trono da Inglaterra a quem lhe aprovesse, após a morte do rei [...].

ARRUDA, José J. **Nova História moderna e contemporânea**. Bauru: Edusc, 2004. p. 146.

O texto faz referência à Revolução Gloriosa na Inglaterra, ocorrida em 1688, em particular à importância da Carta dos Direitos, que pode ser entendida como

- A a vitória política da burguesia contra os defensores do absolutismo.
- B o início da Revolução Industrial e do avanço do capitalismo imperialista.
- C o retorno do absolutismo monárquico no Reino Unido após a Guerra Civil (1642-1651).
- D a instauração de uma República social, como a defendida por Oliver Cromwell.
- E a vitória das forças populares, em especial do campesinato, na Revolução Inglesa.

QUESTÃO 31

Conteúdo: Invasões holandesas
C3 | H15

Como é possível perceber pela leitura do trecho de Evaldo Cabral de Mello, vários fatores ajudam a entender a invasão holandesa ao Nordeste brasileiro. Com a União Ibérica, a América portuguesa estava menos protegida militarmente e a produção de açúcar era vista pela WIC como altamente lucrativa.

QUESTÃO 32

Conteúdo: Território
C3 | H11

Um território contém as expressões de que é prioridade para um ou vários grupos sociais que ali interagem, sendo contraditórias ou não. Por exemplo, o Centro de São Paulo abrigou por muito tempo a Sala São Paulo, a Estação da Luz e o Museu da Língua Portuguesa, prédios legal ou ilegalmente ocupados e a cracolândia; todos expressões dos mais diversos agentes que se apropriam daquele território.

QUESTÃO 34

TEXTO I



TEXTO II

O desemprego persistente, a precarização do trabalho, a redução do número de efetivos, as carreiras assentes numa pluralidade de especializações, o trabalho a tempo parcial, o trabalho de horário flexível e a partilha de empregos... Parece que as pessoas se encontram, mais do que nunca, a trabalhar fora dos padrões normais, ou nem sequer se encontram no âmbito do trabalho remunerado! Talvez devêssemos repensar a natureza do trabalho remunerado e em especial a posição dominante que ocupa frequentemente na vida das pessoas.

A identificação do “trabalho” com “emprego remunerado” é muito limitativa. O sociólogo e crítico social francês André Gorz defendeu que, no futuro, o trabalho assalariado terá um papel cada vez menos importante na vida das pessoas [...]. Em vez de a classe trabalhadora se tornar o maior grupo da sociedade (como Marx sugeriu) e chefear uma revolução bem-sucedida, na verdade ela está a diminuir. Os trabalhadores manuais são hoje uma minoria – e uma minoria em declínio – da força de trabalho.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução de Alexandra Figueiredo et al. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2008. p. 417.

O aumento cada vez mais significativo do desemprego pode ser atribuído

- A ao crescimento e à organização da classe trabalhadora, que, como grupo majoritário e força política hegemônica, se nega a trabalhar em condições que não estejam em consonância com os seus ideais.
- B à diminuição dos postos de trabalho disponíveis ao longo da cadeia produtiva tradicional em razão do enfraquecimento da burguesia industrial e do retorno da economia ao patamar de subsistência.
- C à falta de mão de obra qualificada decorrente do desinteresse dos trabalhadores em participar de programas de capacitação e da fragilidade dos sistemas de ensino e de cursos profissionalizantes.
- D ao ingresso do operariado na classe média, ascensão socioeconômica viabilizada pelo surgimento e fortalecimento do Estado de bem-estar social, resultando em desemprego por excesso de qualificação.
- E à perda relativa de importância do trabalho causada pelos avanços tecnológicos e pela automatização da produção industrial, que eliminaram de forma irreversível um grande número de empregos.

QUESTÃO 34

Conteúdo: Sociologia do trabalho

C2 | H16

A revolução dos trabalhadores, tal como pensada por Marx, ocorreria mediante o aumento significativo do operariado e um processo generalizado de proletarização da pequena burguesia. Ocorre que a criação do Estado de bem-estar social ampliou os estratos médios da sociedade e as constantes alterações nas matrizes produtivas diminuíram drasticamente o uso do trabalho humano, substituindo-o por máquinas e robôs. Esse último fator vem provocando um decréscimo na quantidade de operários, o que traz sérias limitações à possibilidade de eclosão de uma revolução nos moldes marxistas.

QUESTÃO 35

Conteúdo: Fome no século XXI

C3 | H14

O primeiro texto informa, com base em estudo publicado pela FAO em 2016, que a fome continua sendo uma dura realidade para parcelas significativas da humanidade, apontando que o problema não está na produção de alimentos, que por si só seria suficiente para suprir toda a população mundial, mas sim na sua distribuição nas comunidades humanas, fator que é atravessado por uma série de questões, como a desigualdade social e entre as nações, a monopolização da produção de alimentos pelas grandes corporações transnacionais, a mercantilização da natureza e o desperdício. O segundo texto apresenta dados da FAO centrados na passagem da primeira para a segunda década do século XXI que reforçam as informações do primeiro texto, indicando a permanência em números alarmantes da fome no mundo.

QUESTÃO 36

Conteúdo: Fuso horário
C4 | H19

A adaptação no cronograma do horário de verão teve como finalidade não aumentar as diferenças de fuso horário nas diversas regiões do Brasil, a fim de não prejudicar a apuração de votos no segundo turno.

QUESTÃO 35

TEXTO I

Um estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) no dia 29 de abril de 2016 mostrou que a produção mundial de alimentos é suficiente para suprir a demanda dos 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome.

IANDOLI, Rafael. Mundo produz comida suficiente, mas fome ainda é uma realidade. **Nexo**, 2 set. 2016. Disponível em: <www.nexojornal.com.br/explicado/2016/09/02/Mundo-produz-comida-suficiente-mas-fome-ainda-%C3%A9-uma-realidade>. Acesso em: 4 fev. 2019.

TEXTO II

[...] segundo as estimativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, a FAO, o número de pessoas grave e permanentemente subalimentadas no planeta chegava, em 2010, a 925 milhões, frente aos 1 023 milhões em 2009. Assim, quase um bilhão de seres humanos, dentre os 6,7 bilhões que vivem no planeta, padecem de fome permanentemente.

ZIEGLER, Jean. **Destrução em massa**: geopolítica da fome. Tradução e prefácio de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 2013. p. 31-32.

Os dois textos apresentados discutem a questão da permanência da fome como um problema que continua atingindo grande parcela da humanidade nas primeiras décadas do século XXI. As informações presentes nos excertos indicam que

- A** o problema da fome está circunscrito aos países subdesenvolvidos, que não possuem uma agricultura moderna e competitiva.
- B** as estimativas da FAO apontam para uma tendência de redução acelerada da fome no mundo nas primeiras décadas do século XXI.
- C** a permanência da fome está relacionada à forma como os alimentos são apropriados pelas comunidades humanas.
- D** o problema da fome diz respeito ao avanço da indústria alimentícia, que altera os padrões alimentares de comunidades tradicionais.
- E** os dados da FAO mostram que a fome é um problema residual da economia do século XXI que tende a ser superado pelas tecnologias modernas.

QUESTÃO 36

ELEIÇÕES MUDAM O INÍCIO DO HORÁRIO DE VERÃO

As eleições vão causar mudanças até no cronograma do horário de verão. Tradicionalmente, o início é a partir da meia-noite do terceiro domingo de outubro, mas neste ano foi adiado para dia 4 de novembro – primeiro domingo após o segundo turno. Com 15 dias a menos, o novo horário durará cerca de três meses, até o dia 6 de fevereiro de 2019.

MELO, Karine; NASCIMENTO, Luciano. Eleições mudam o início do horário de verão. **Agência Brasil**, 30 set. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-09/eleicoes-mudam-o-inicio-do-horario-de-verao>>. Acesso em: 6 fev. 2019.

A alteração na data de início no horário de verão está relacionada

- A** ao número de pessoas que reclamam do início do horário de verão, já que às 6 horas ainda está escuro e se gasta mais energia.
- B** ao fato de essa mudança no horário ter sido um fator de eliminação para os candidatos que prestaram vestibular em outro estado.
- C** à diferença nos fusos com os países vizinhos, que também realizam as eleições brasileiras para brasileiros que vivem no exterior.
- D** às diferenças de fuso horário dentro do país, que afetariam diretamente o tempo de apuração dos votos em caso de segundo turno.
- E** à duração efetiva do verão, que é de três meses, tempo que deve durar, conforme a nova estrutura, o horário de verão.

QUESTÃO 37

Uma das transformações mais expressivas das últimas décadas foi, frente à escalada da crise ecológica, o crescimento da consciência ambiental. Esse despertar foi registrado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, e se fortaleceu entre a população brasileira mais informada. [...]

LEITE, José Correia; UEMURA, Janaina; SIQUEIRA, Filomena (Org.). **O eclipse do progressismo**: a esquerda latino-americana em debate. São Paulo: Elefante, 2018. p. 105.

Entre as diversas ações e compromissos assumidos pelo Brasil nas últimas décadas em torno das questões relacionadas à tentativa de combater a escalada da crise ecológica, destaca-se

- A** a criação, pelo Ministério do Meio Ambiente, de um Plano Nacional de Energia Limpa, comprometido com a expansão contínua de investimentos em energia limpa e sustentável.
- B** a participação brasileira no acordo de Paris, aprovado por 195 países em 2015, assumindo o compromisso de diminuir a emissão de gases do efeito estufa.
- C** a operação "carne fraca", deflagrada pelo Poder Judiciário, objetivando conscientizar a população sobre a relação entre desmatamento e expansão da atividade pecuária.
- D** o cumprimento pelo Brasil de todas as metas obrigatórias, assumidas pelo país no Protocolo de Kyoto, a fim de conter a emissão de gases do efeito estufa.
- E** o encabeçamento por parte do Brasil de uma política de cooperação supranacional visando à proteção dos ecossistemas e bacias hidrográficas dos países do Mercosul.

QUESTÃO 37

Conteúdo: Crise ambiental
C2 | H10

O Brasil foi um dos 195 países signatários do acordo de Paris, assinado na capital francesa em 2015, o qual tem como objetivo a redução dos gases do efeito estufa.

QUESTÃO 39

Conteúdo: Precipitações atmosféricas
C6 | H27

A má gestão dos recursos hídricos é que interfere num equilíbrio outrora natural entre volume de água precipitada, água que escoou nos recursos hídricos, água que infiltra e água que evapora. A falta de planejamento que considere picos de chuvas resulta na maior frequência de pontos de alagamento nos grandes centros urbanos.

QUESTÃO 38

As Casas de Fundição e Moeda de Vila Rica, que funcionaram entre 1724 e 1735, cunharam mais moeda do que as Casas da Moeda de Lisboa e do Rio de Janeiro juntas. Por si só, estes dados permitem levantar questões sobre a oferta monetária de um lado e outro do Atlântico. [...]

CARRARA, Angelo A. Amoeção e oferta monetária em Minas Gerais: as Casas de Fundição e Moeda de Vila Rica. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 26, n. 43, p. 217, jan.-jun. 2010. Disponível em: <www.redalyc.org/pdf/3844/384434837012.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2019.

As Casas de Fundição foram instituídas pela Coroa portuguesa com o objetivo de ampliar o controle metropolitano na região mineradora e garantir aos cofres portugueses parte das riquezas extraídas no Brasil, por meio da cobrança de impostos. A característica descrita no texto resultou em

- A revoltas emancipacionistas como o levante de Felipe dos Santos em 1720, em virtude dos baixos impostos cobrados pela Coroa.
- B disputas militares entre portugueses e espanhóis pelo controle da região das Minas e por causa da proibição da circulação de moedas na América espanhola.
- C diminuição da extração do ouro em virtude do aumento dos impostos e das disputas entre funcionários públicos e mineiros.
- D revoltas nativistas, como a de Felipe dos Santos, e emancipacionistas, como a Inconfidência, que aconteceram em razão do aumento dos impostos metropolitanos.
- E movimentos abolicionistas e republicanos, influenciados pelo Iluminismo europeu, na região das Minas, uma vez que esta era extremamente rica.

QUESTÃO 39

CHUVA DEIXA SP EM ESTADO DE ATENÇÃO; CIDADE TEM ALAGAMENTOS

Chuva deixa SP em estado de atenção; cidade tem alagamentos. **Estadão**, 12 abr. 2011. Disponível em: <https://sao-paulo.estadao.com.br/blogs/sp-das-enchentes/chuva-deixa-sp-em-estado-de-atencao-cidade-tem-alagamentos/>. Acesso em: 5 fev. 2019.

A manchete acima mostra que as enchentes são fenômenos que afetam diretamente a vida da população urbana, uma vez que

- A a má gestão dos recursos hídricos causa um desequilíbrio nas áreas que antes eram várzea dos rios.
- B quando o volume de chuvas ultrapassa o volume médio, não há para onde a água escoar, gerando alagamentos.
- C a população polui os rios e acaba por gerar os pontos de alagamentos nas maiores cidades metropolitanas.
- D as grandes empresas fazem grande esforço para se comprometer com a limpeza dos rios, para que não haja alagamentos.
- E impossibilitam o transporte dos estudantes e trabalhadores, alterando a quantidade de dias letivos nas escolas e empresas.

QUESTÃO 40

Nos anos [19]70, em meio às convulsões causadas pela crise do petróleo, uma série de medidas foi tomada para dar maior dinamismo ao mercado internacional. Os Estados Unidos decidiram abandonar o padrão-ouro como base do mecanismo de sustentação cambial, provocando um efeito de liberalização dos controles cambiais que logo se difundiu para as demais economias desenvolvidas. Essas medidas geraram novos fluxos de capital que, vendo-se agora livres dos controles e restrições antes exercidas pelos Bancos Centrais, se voltaram para novas oportunidades de investimento no mercado mundial, superando assim os limites tradicionalmente representados pelas fronteiras nacionais. [...]

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI**: no *loop* da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 26-27. (Virando séculos; 7).

As mudanças econômicas descritas pelo historiador Nicolau Sevcenko compõem uma série de medidas de liberalização dos fluxos de capitais iniciada nos Estados Unidos, mas com posterior repercussão em todo o mercado mundial. Essas mudanças no capitalismo, após a crise do petróleo de meados da década de 1970, acabaram por beneficiar sobretudo o setor

- A de tecnologia militar, pois tais mudanças antecederam o início da Guerra Fria, caracterizada pela corrida armamentista entre Estados Unidos e União Soviética.
- B da indústria automobilística, pois, com a queda do preço do petróleo no mercado internacional, esse setor pôde expandir seu mercado consumidor globalmente.
- C de turismo e lazer, pois tais medidas fortaleceram o valor do dólar em relação a outras moedas, permitindo que milhões de americanos viajassem para diversas regiões do mundo.
- D da agricultura, pois a valorização do dólar no mercado internacional beneficiou economias exportadoras de *commodities* agrícolas, como no caso brasileiro.
- E de finanças, pois a desregulamentação dos fluxos de capitais facilitou o deslocamento de capitais por diversas partes do globo, fenômeno conhecido como “financeirização”.

QUESTÃO 38

Conteúdo: Sociedade mineradora

C4 | H18

Com a descoberta do ouro na região das Minas Gerais, a Coroa portuguesa buscou alternativas para garantir que a maior parte das riquezas encontradas fosse para Portugal. Assim, construiu-se uma série de instituições, como as Casas de Fundição, e mecanismos fiscais que obrigavam os mineiros a deixar parte de seus ganhos para a metrópole. Tal política fiscal tensionou as relações entre colonos e autoridades metropolitanas e acabou levando a algumas revoltas nativistas, como a de Felipe dos Santos, em 1720, e outras emancipacionistas, como a Inconfidência Mineira, de 1789.

QUESTÃO 40

Conteúdo: Financeirização da economia

C4 | H18

As medidas de desregulamentação e liberalização econômicas iniciadas nos Estados Unidos e depois expandidas para diversos países, a partir de meados da década de 1970, permitiram que os capitais oriundos do setor financeiro tivessem maior capacidade de circular por diferentes partes do globo, deslocando-se para financiar atividades econômicas em países em desenvolvimento, para lucrar por meio de títulos das dívidas públicas de outros países ou mesmo com práticas especulativas, em que o lucro do capital ocorreu dentro da própria lógica financeira, sem necessariamente subsidiar o setor produtivo ou de serviços. Esse momento histórico é marcado pelo ganho de poderio do setor financeiro sobre outros setores da economia, sendo denominado por diversos estudiosos como “financeirização”.

QUESTÃO 41

Conteúdo: A independência da América inglesa
C3 | H15

A inspiração nos ideais iluministas fica clara na Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, tendo em vista que o texto leva em consideração as leis naturais, a igualdade entre os homens e os direitos inalienáveis, como a vida, a liberdade e a felicidade. Além disso, o trecho deixa explícito o caráter contrarrealista do documento, ao ressaltar que é dever dos governos garantir esses direitos a todos os cidadãos e, caso eles não cumpram esse papel, é direito dos governados rebelar-se e implantar um novo pacto político.

QUESTÃO 41

[...] Consideramos estas verdades por si mesmo evidentes, que todos os homens são criados iguais, sendo-lhes conferidos pelo seu Criador certos Direitos inalienáveis, entre os quais se contam a Vida, a Liberdade e a busca da Felicidade. Que para garantir estes Direitos, são instituídos Governos entre os Homens, derivando os seus justos poderes do consentimento dos governados. Que sempre que qualquer Forma de Governo se torne destruidora de tais propósitos, o Povo tem Direito a alterá-la ou aboli-la, bem como a instituir um novo Governo, assentando os seus fundamentos nesses princípios e organizando os seus poderes do modo que lhe pareça mais adequado à promoção da sua Segurança e Felicidade. [...]

Declaração de Independência dos Estados Unidos da América. In: SILVA, Luzia Gomes da. A evolução dos Direitos Humanos. **E-Gov**, 10 abr. 2013. Disponível em: <www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/evolu%C3%A7%C3%A3o-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 6 fev. 2019.

Apresentada em 4 de julho de 1776, a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América oficializou a ruptura das treze colônias americanas com a Inglaterra e tornou-se o documento fundador da nação estadunidense. No trecho citado, o documento invoca princípios do

- A Cristianismo, uma vez que estabelece as religiões cristãs como elementos centrais da nova nação, na qual todos os homens devem ser considerados iguais.
- B Anarquismo, ao afirmar que o povo deve abolir qualquer forma de governo quando esta não for do seu agrado.
- C Absolutismo, uma vez que afirma que a nova nação deve ser governada por um monarca com plenos poderes, que governe com igualdade para todos.
- D Iluminismo, uma vez que contempla a igualdade entre os homens e os direitos inalienáveis, como a vida, a liberdade e a felicidade.
- E Socialismo, uma vez que prega a coletivização dos meios de produção, para que todos os homens passem a ser vistos como iguais.

QUESTÃO 42

O El Niño é observado na região Sul brasileira com um considerável aumento na quantidade de chuvas, principalmente nos meses de primavera, fim do outono e começo de inverno. As temperaturas também mudam nas regiões Sul e Sudeste onde é observado um inverno mais ameno. Em decorrência do aumento na temperatura na região Sul a agricultura é beneficiada por não sofrer tanto com geadas tão severas.

GONÇALVES, Ana Paula; LOPES, Carla Rosa; MARTINS, Mariane. **As chuvas e as secas influenciadas pelo El Niño e La Niña no Sul e Nordeste brasileiro**. IFSC, Florianópolis, 2009. Disponível em: <http://meteorologia.florianopolis.ifsc.edu.br/formularioPI/arquivos_de_usuario/20091B.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2019.

El Niño é um fenômeno climático caracterizado por ser gerado pelo

- A aquecimento das águas superficiais do oceano Pacífico, gerando seca na região Sul do Brasil e aumento de chuvas no Nordeste.
 - B esfriamento das águas superficiais do oceano Atlântico, gerando aumento de chuvas na região Sul do Brasil e seca no Nordeste.
 - C aquecimento das águas superficiais do oceano Pacífico, gerando aumento de chuvas na região Sul do Brasil e seca no Nordeste.
 - D esfriamento das águas superficiais do oceano Atlântico, gerando seca na região Sul do Brasil e aumento de chuvas no Nordeste.
 - E esfriamento das águas superficiais do oceano Pacífico, gerando seca na região Sul do Brasil e aumento de chuvas no Nordeste.
- to das águas superficiais do oceano Pacífico, o que gera chuvas na costa oeste, na região do Peru. Na costa brasileira, as consequências são chuvas em abundância na região Sul do Brasil e seca na região Nordeste.

QUESTÃO 43



DAVID, Jacques-Louis, **Coroação de Napoleão**, 1806.

A coroação de Napoleão Bonaparte como imperador ocorreu em dezembro de 1804, após um plebiscito que decidiu pelo estabelecimento de um Império na França. A obra de arte acima, de 1806, representa um momento emblemático da cerimônia, a

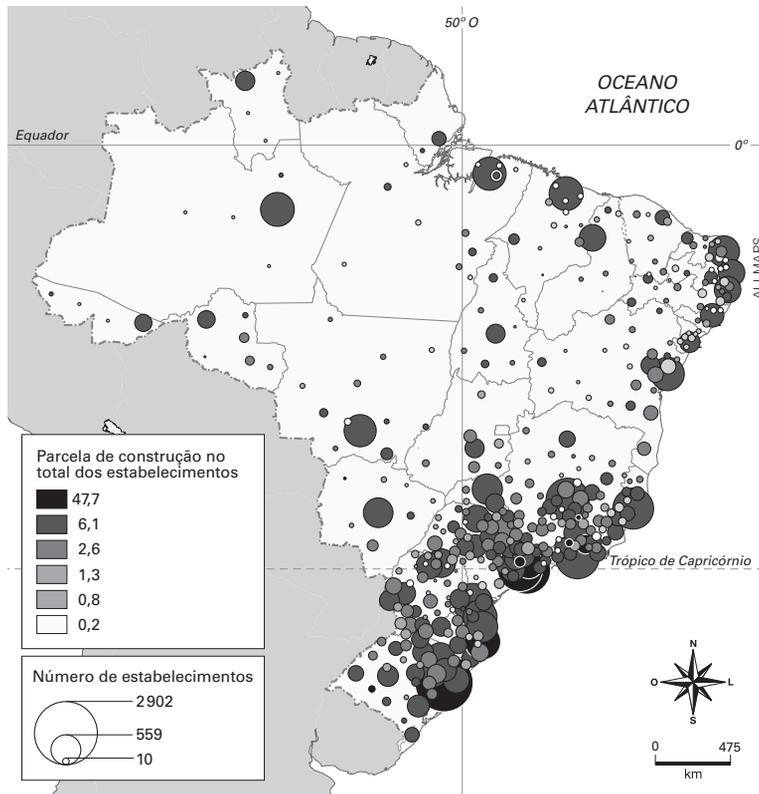
- A autocoroação de Napoleão, como símbolo de sua autonomia perante o Exército francês.
- B coroação de Napoleão pelo Papa, como símbolo de sua submissão à Igreja Católica.
- C autocoroação de Napoleão, como símbolo de sua autonomia perante a Igreja Católica.
- D coroação de Napoleão pelo chefe da tropa napoleônica, como símbolo de sua submissão ao Exército.
- E coroação de Napoleão por um súdito, como símbolo de sua submissão à vontade do povo francês.

QUESTÃO 43

Conteúdo: Império Napoleônico (1805-1815)
C3 | H15

A obra de arte *Coroação de Napoleão*, de Jacques-Louis David, 1806, representa o momento mais emblemático da cerimônia de coroação de Napoleão, que foi a sua autocoroação, de costas para o Papa, num ato que representou sua independência em relação à Igreja Católica.

BRASIL: ESPECIALIDADES LOCAIS – CONSTRUÇÃO



Fonte: THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. 2. ed., 3. reimpr. São Paulo: Edusp, 2014. p. 152.

A indústria de construção no Brasil está concentrada na região Sudeste, uma vez que

- A nela se localiza a maior parte dos recursos naturais para a produção de matérias-primas necessárias ao ramo.
- B o Brasil precisa importar a matéria-prima para esse ramo, e a região é a que possui maior concentração de portos e aeroportos.
- C é a região mais rica e escolhida desde o período colonial para ser a mais próspera do Brasil, gerando as maiores riquezas naturais.
- D nela se localizam os maiores empreendimentos arquitetônicos da América, por suas características climáticas naturais.
- E esse ramo acompanhou a concentração populacional, que acaba gerando uma maior demanda para o ramo de construção civil.

QUESTÃO 44

Conteúdo: Concentração Industrial

C6 | H29

A concentração industrial no ramo da construção civil se deu acompanhando o crescimento do Sudeste por conta da produção cafeeira e da exploração dos minérios, que, por sua vez, acabaram acompanhando o crescimento da população que migrava para essa região em busca de oportunidades de emprego.

QUESTÃO 45

[...] Considera agora o que lhes acontecerá, naturalmente, se forem libertados das suas cadeias e curados da sua ignorância. Que se liberte um desses prisioneiros, que seja ele obrigado a endireitar-se imediatamente, a voltar o pescoço, a caminhar, a erguer os olhos para a luz: ao fazer todos estes movimentos sofrerá, e o deslumbramento impedi-lo-á de distinguir os objetos de que antes via as sombras. Que achas que responderá se alguém lhe vier dizer que não viu até então senão fantasmas, mas que agora, mais perto da realidade e voltado para objetos mais reais, vê com mais justeza? Se, enfim, mostrando-lhe cada uma das coisas que passam, o obrigar, à força de perguntas, a dizer o que é? Não achas que ficará embaraçado e que as sombras que via outrora lhe parecerão mais verdadeiras do que os objetos que lhe mostram agora?

PLATÃO. *A República*. Tradução de Ana Paula Pessoa. São Paulo: Sapienza, 2005. p. 262.

O mito da caverna pode ser interpretado como uma metáfora da condição humana em relação ao mundo no que diz respeito

- A à falta de preocupação com as verdadeiras essências das coisas, encontradas na natureza.
- B à importância do conhecimento filosófico e da educação como forma de superação da ignorância.
- C à necessidade de conhecer os objetos reais do mundo para não ser enganado por suas sombras.
- D à ignorância inerente ao ser humano, que acredita em tudo o que vê sem questionar a realidade.
- E ao excesso de preocupação com o mundo das ideias e à falta de conhecimento do mundo sensível.

QUESTÃO 45

Conteúdo: Conhecimento filosófico e superação da ignorância
C3 | H15

A alegoria da caverna de Platão (c. 429-347 a.C.), descrita em uma de suas principais obras, *A República*, expõe sua concepção sobre a existência de um mundo suprasensível, o chamado mundo "das ideias", e de um mundo sensível, no qual os seres humanos se encontram. O primeiro é aquele onde se encontram as ideias de tudo o que existe no mundo sensível como modelos perfeitos dessas coisas sensíveis. Libertos da caverna (e da ignorância a respeito dessa divisão entre mundo suprasensível e mundo sensível), pode-se especular sobre as ideias que dariam forma a tudo o que há, superando, assim, as limitações de um mundo de sombras e de ignorância, e alcançar a luz, isto é, o conhecimento e a sabedoria.

QUESTÃO 46

Conteúdo: Mobilidade e estratificação social
C2 | H15

Um sistema de estratificação por castas baseia-se na hereditariedade das posições sociais. Apesar de a sociedade brasileira estar organizada por classes, a condição feminina impõe uma série de barreiras que dificultam ou mesmo inviabilizam o acesso a certos postos de trabalho e posições de poder e prestígio.

QUESTÃO 46

TEXTO I

HOMENS MONOPOLIZAM O COMANDO NO ESPORTE FEMININO

Treinadoras questionam a prevalência masculina em postos de liderança que se repete em todas as modalidades, da Espanha ao Brasil

Somente no fim de 2016, após três décadas de dinastia masculina, a seleção feminina de futebol do Brasil passou a ser comandada por uma mulher: Emily Lima, que, ao contrário de seus antecessores, não conseguiu completar nem sequer um ano de trabalho e acabou demitida com apenas 10 meses de experiência. Atualmente no Santos, dono da melhor campanha no torneio nacional, ela é uma das três mulheres entre os 16 técnicos das equipes que disputam a primeira divisão do Campeonato Brasileiro feminino.

ÁLVAREZ, Robert; COLL, Bernat; PIRES, Breiller. Homens monopolizam o comando no esporte feminino. *El País*, 16 ago. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/22/deportes/1532281249_883582.html>. Acesso em: 6 fev. 2019.

TEXTO II

O que caracteriza um sistema de estratificação em castas é que, nele, a localização dos indivíduos na hierarquia social é necessariamente herdada, de modo que é absolutamente interdita a mobilidade social [...].

Na realidade, embora a Índia tradicional seja o exemplo mais evidente desse tipo de estratificação, outros exemplos podem ser encontrados, mesmo nas sociedades do presente. Onde quer que existam indivíduos localizados hereditariamente no sistema de posições sociais de modo a transmitir aos seus descendentes a mesma localização, aí encontramos castas. Isto pode ocorrer quando os indivíduos ocupam um lugar excepcionalmente privilegiado no sistema de distribuição de recompensas ou quando estão em posição muito desvantajosa. [...]

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à sociologia*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999, p. 135.

Tomando como ponto de partida os sistemas de estratificação social (castas, estamentos e classes), a dificuldade de acesso das mulheres a cargos de direção mesmo em modalidades esportivas femininas pode ser entendida como um efeito

- A da permanência de resquícios de uma estratificação por castas numa sociedade organizada em classes.
- B do desinteresse do público feminino em ingressar em profissões e carreiras tradicionalmente masculinas.
- C da exiguidade de cargos de direção, independentemente do gênero, o que afeta também as mulheres.
- D da concorrência das crianças e dos jovens, cujo trabalho, mais barato, é priorizado em detrimento do trabalho feminino adulto.
- E da suposição de as mulheres serem uma classe social consolidada e atuante, e não um grupo identitário.

QUESTÃO 52

Conteúdo: Energia renovável
C4 | H18
É importante investir nas fon-

tes de energia a partir de resíduos, porém sem dar preferência a processos poluentes ou de alto custo. Por meio das pesquisas científicas, podem-se reduzir os custos sem, no entanto, pagar os direitos pela cópia das técnicas e comprar maquinário de outros países, gerando, assim, maior concentração interna do capital.

QUESTÃO 47

A energia solar apresenta-se como uma fonte energética capaz de gerar energia elétrica. É bastante difundida em nossa sociedade como energia limpa e viável, independentemente de uma localização geográfica específica, podendo ser captada com a ajuda de espelhos parabólicos ou por células fotovoltaicas (que possuem desvantagens relativas ao alto custo e limitações técnicas). As vantagens das células fotovoltaicas estão no fato de não envolverem emissão de rejeito, poluente ou efluente, e de, apesar de sua baixa eficiência, poderem ser uma ótima opção para comunidades que vivem isoladas do sistema energético nacional. Entretanto, exigem um investimento inicial elevado, sendo que o maior aproveitamento da energia produzida por esse meio, no Brasil, teria lugar nas regiões menos favorecidas economicamente. Apesar disso, o Brasil ainda tem um aproveitamento incipiente dessa energia, quando comparado com seu potencial ambiental favorável.

A energia solar apresenta-se como uma fonte de energia viável, uma vez que tem como uma de suas vantagens

- A possuir um sistema que pode ser desenvolvido pelas próprias comunidades locais, que vivem afastadas.
- B produzir energia limpa, apesar de apresentar um alto custo de implantação e baixa eficiência.
- C ser infinita e bastante rentável em todo o território nacional, independentemente da estação do ano.
- D produzir a quantidade suficiente de energia para a região Sudeste, que tem a maior demanda.
- E ser uma fonte de energia barata, uma vez que a energia solar não traz custos para a humanidade.

QUESTÃO 48

Se quisermos ser mais precisos, deveríamos falar de três etapas do processo revolucionário inglês, a primeira delas correspondendo à Reforma Anglicana. Essa implica “transferências imponentes de riquezas”, “o fechamento, um após o outro, de conventos e a passagem à Coroa de suas imensas propriedades de terra”, a criação de “todo um vasto grupo de novos proprietários rurais, indissolúvelmente ligados à Coroa e ao regime eclesiástico anglicano”, o surgimento de “um vasto mercado econômico unitário” e o desenvolvimento da “indústria têxtil” graças também ao “cercamento dos *openfields* [campos abertos]”. Henrique VIII recorre à colaboração de Thomas Cromwell, seguidor de Marsílio de Pádua e empenhado em construir “uma monarquia nacional, emancipada do poder do papa e limitada apenas pelo voto do Parlamento”. [...]

LOSURDO, Domenico. As três etapas da Revolução Inglesa. In: **Guerra e revolução**: o mundo um século após outubro de 1917. São Paulo: Boitempo, 2017.

Com base no texto é possível concluir que o processo revolucionário inglês foi essencialmente

- A aristocrático e religioso.
- B católico e republicano.
- C anticlerical e nacionalista.
- D camponês e religioso.
- E político e antinacionalista.

QUESTÃO 48

Conteúdo: Revolução Inglesa
C3 | H15

A leitura do texto permite perceber que o processo revolucionário anglicano foi essencialmente anticlerical e nacionalista.

QUESTÃO 49

GUARDADOR DE REBANHOS

[...]

Pensar no sentido íntimo das cousas
É acrescentado, como pensar na saúde
Ou levar um copo à água das fontes.

O único sentido íntimo das cousas
É elas não terem sentido íntimo nenhum.

Não acredito em Deus porque nunca o vi.
Se ele quisesse que eu acreditasse nele,
Sem dúvida que viria falar comigo
E entraria pela minha porta dentro
Dizendo-me, *Aqui estou!*

[...]

Fernando Pessoa

Muitos são os temas filosóficos presentes em textos literários. No poema de Fernando Pessoa, é possível identificar traços

- A da metafísica, ramo da filosofia que estuda as causas e princípios últimos de toda a realidade e do ser.
- B da epistemologia, área da filosofia destinada ao estudo da teoria do conhecimento e da verdade científica.
- C da hermenêutica, ramo da filosofia que se dedica ao estudo da teoria e prática da interpretação de textos.
- D da lógica, o estudo dos princípios e métodos do raciocínio e dos processos argumentativos daí derivados.
- E do existencialismo, corrente que põe a realidade concreta do indivíduo no centro da especulação filosófica.

QUESTÃO 47

Conteúdo: Fontes de energia
C6 | H28

A energia solar tem como vantagem a geração de energia limpa. No entanto, sua exploração implica altos custos, demandando, geralmente, verba pública para a instalação do sistema, especialmente nas áreas de comunidades afastadas, onde não há geração de energia elétrica viabilizada pelo Estado.

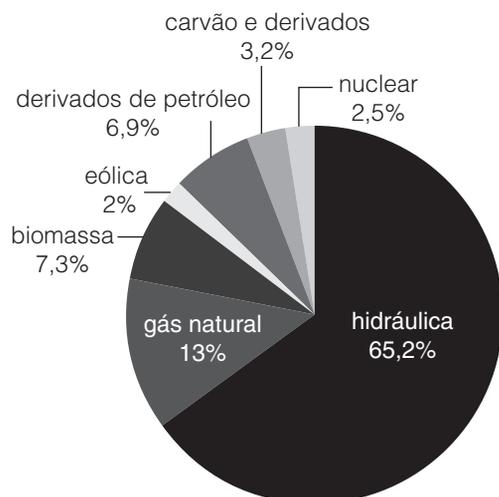
QUESTÃO 49

Conteúdo: Temas filosóficos na literatura
C1 | H4

Alberto Caeiro, heterônimo do escritor português Fernando Pessoa (1888-1935), apresenta nesse poema elementos comuns aos questionamentos metafísicos da Filosofia, ao afirmar, por exemplo, que o único sentido íntimo das coisas é não ter sentido nenhum, uma especulação filosófica sobre o sentido último das coisas, comum à metafísica.

QUESTÃO 50

FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL (2014)



Fonte: BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Balanco Energético Nacional.** Empresa de Pesquisa Energética. 2015 (ano-base 2014). Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2015.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2019.

O conhecimento sobre as fontes de energia de determinado país permite saber que,

- A quanto mais recursos naturais minerais, melhor.
- B quanto mais dependente da energia eólica, mais rentabilidade.
- C quanto menos dependente da energia hidráulica, menor o impacto.
- D quanto mais variada e limpa a energia, mais estabilidade e independência para o país.
- E quanto menos dependente da energia solar, mais barata a energia produzida.

QUESTÃO 51

Historicamente, a propriedade foi introduzida na transição do feudalismo para o capitalismo para controlar o acesso às terras produtivas, que de feudo ou terra comunal passaram a constituir propriedade. A transformação do feudo em propriedade transformou os senhores feudais em capitalistas. A transformação das terras comunais em propriedade – através do processo de cercamentos (*enclosures*) na Inglaterra que durou do século XVI ao século XVIII – privou os trabalhadores da possibilidade de produzirem seus meios de subsistência obrigando-os a vender sua força de trabalho e assim transformou os servos e pequenos produtores independentes em assalariados, a relação de produção predominante no capitalismo.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO (USP). **Cercamentos.** Verbetes de economia política e urbanismo. Disponível em: <www.fau.usp.br/docentes/deprojeto/c_deak/CD/4verb/cercamentos/index.html>. Acesso em: 4 fev. 2019.

A Inglaterra foi a pioneira da Revolução Industrial, a partir do século XVIII. Vários fatores ajudam a explicar o pioneirismo inglês. O texto destaca um desses fatores, que foi

- A a passagem do sistema artesanal para o sistema manufatureiro, sob o controle da burguesia.
- B o processo de cercamentos e a consequente disponibilidade de mão de obra assalariada.
- C a assinatura do Tratado de Methuen, que garantiu grande mercado consumidor à Inglaterra.
- D a disponibilidade de recursos naturais, como o carvão, que era a fonte de energia para a indústria.
- E a acumulação primitiva de capital, gerada pelo lucro obtido com a exploração das colônias na América.

QUESTÃO 52

A biomassa é uma das fontes para produção de energia com maior potencial de crescimento nos próximos anos. Tanto no mercado internacional quanto no interno, ela é considerada uma das principais alternativas para a diversificação da matriz energética e a consequente redução da dependência dos combustíveis fósseis. [...]

No Brasil, em 2007, a biomassa, com participação de 31,1% na matriz energética, foi a segunda principal fonte de energia, superada apenas por petróleo e derivados. Ela ocupou a mesma posição entre as fontes de energia elétrica de origem interna, ao responder por 3,7% da oferta. Só foi superada pela hidreletricidade, que foi responsável pela produção de 77,4% da oferta total, segundo dados do Balanço Energético Nacional (BEN) de 2008.

ANEEL. **Atlas de energia elétrica do Brasil.** Parte II - Fontes renováveis. p. 65-66. Disponível em: <www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/atlas_par2_cap4.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2019.

O Brasil tem acompanhado o desenvolvimento de tecnologias que abrangem as matrizes energéticas, na tentativa de produzir uma energia mais limpa e que futuramente possa ter menores custos. Porém, em um primeiro momento, é importante

- A investir nas pesquisas científicas que possam reduzir os custos de produção e melhorar o aproveitamento dessa fonte de energia.
- B atentar-se às novas tecnologias desenvolvidas pelos países mais ricos, comprando e aproveitando a tecnologia que desenvolvem.
- C continuar na busca por novas jazidas de petróleo, especialmente pelo litoral brasileiro, pois é uma fonte certa de energia e renda.
- D continuar investindo na construção de barragens nos rios de planalto, aproveitando o forte potencial hídrico brasileiro.
- E buscar novas fontes de energia a partir da queima de materiais que seriam descartados no ambiente, gerando renda sobre o lixo.

QUESTÃO 53

Em janeiro de 2009, o recém-eleito presidente Obama declara que a economia dos Estados Unidos está “muito doente” e anuncia novos gastos públicos para ajudá-la a se recuperar. [...]

VAROUFAKIS, Yanis. **O minotauro global**: a verdadeira origem da crise financeira e o futuro da economia global. Tradução de Marcela Werneck. São Paulo: Autonomia Literária, 2016. p. 193.

Em 2009, Barack Obama iniciou seu mandato tendo que lidar com a grave crise econômica de proporções globais eclodida em 2008. Como ressaltado no excerto, a administração Obama levou adiante uma política de investimentos públicos visando recuperar as atividades econômicas nos Estados Unidos. Entre as medidas práticas adotadas pela administração Obama, está

- A** o anúncio de um programa de investimentos em obras de infraestrutura (modernização de portos, aeroportos, ferrovias e rodovias), como forma de dinamizar a economia interna dos Estados Unidos e gerar milhões de postos de trabalho.
- B** o início de uma intensa política de fechamento das fronteiras dos Estados Unidos com o México, para conter as ondas migratórias e, com isso, reorganizar o mercado de trabalho nos Estados Unidos, priorizando a geração de empregos entre os estadunidenses.
- C** a proposição de uma profunda reforma da legislação trabalhista aliada a incentivos fiscais para a instalação de indústrias nos Estados Unidos, a fim de baratear o custo da produção e permitir a concorrência com as mercadorias industriais produzidas na China.
- D** a liberação, por meio do Banco Central Americano (FED, na sigla em inglês), de bilhões de dólares de incentivo ao refinanciamento das dívidas hipotecárias, a fim de impedir que as famílias atingidas pela crise perdessem seus imóveis para os bancos.
- E** a transferência de recursos públicos para o setor privado, por meio da realização de um plano de incentivo e recuperação do setor financeiro, responsável por injetar bilhões de dólares nos bancos, evitando falências e dando liquidez e segurança a essas instituições.

QUESTÃO 53

Conteúdo: Crise econômica de 2008, governo de Barack Obama
C2 | H8

Levando a cabo uma política econômica com diversos pontos de semelhança com a administração anterior (de George W. Bush), a administração Obama buscou gerir a crise econômica de 2008 por meio da transferência de recursos públicos para o setor privado, sobretudo injetando bilhões de dólares nas instituições bancárias. Como exemplo dessa política, pode-se tomar a argumentação do economista Yanis Varoufakis, que indica que em 2009 o Bank of America recebeu US\$ 20 bilhões.

QUESTÃO 54

O presidente [da França] Emmanuel Macron enfrenta o pior momento de sua breve gestão e já começa a dar sinais de que terá que recuar.

Neste domingo [2 de dezembro de 2018] o chefe do palácio Eliseu foi pessoalmente inspecionar os estragos na região da Champs Elysée depois dos protestos de sábado.

A região ficou arrasada pelo quebra-quebra e confronto entre manifestantes e policiais.

Nem mesmo o Arco do Triunfo foi poupado. O monumento de quase 200 anos foi pichado com várias mensagens de protestos.

Entre elas podia-se ler **“cortamos cabeças por muito menos que isso”** [...].

NETO, Ulisses. Macron se vendeu como líder moderno, mas paciência dos franceses parece ter chegado ao limite. **Jovem Pan**, 3 dez. 2018. Disponível em: <<https://jovempan.uol.com.br/programas/jornal-da-manha/macron-se-vendeu-como-lider-moderno-mas-paciencia-dos-franceses-parece-ter-chegado-ao-limite.html>>. Acesso em: 1º fev. 2019.

A reportagem faz referência aos protestos que aconteceram na França entre novembro de dezembro de 2018, quando milhares de franceses tomaram as ruas das principais cidades do país protestando contra o governo de Emmanuel Macron. A frase que foi pichada no Arco do Triunfo destacada no texto faz alusão ao período

- A** absolutista de Luís XIV.
- B** girondino da Revolução Francesa.
- C** napoleônico após a Revolução Francesa.
- D** jacobino durante a Revolução Francesa.
- E** da Revolução de 1848 e ao fim da Monarquia.

QUESTÃO 51

Conteúdo: Revolução Industrial
C4 | H19

Vários fatores explicam o pioneirismo inglês na Revolução Industrial, e, entre os principais, pode-se citar os cercamentos, que acabaram com a propriedade comunal da terra e forçaram os camponeses a se mudar para as cidades, onde eles se tornaram uma grande massa de mão de obra disponível para a nascente industrialização.

QUESTÃO 54

Conteúdo: Revolução Francesa
C5 | H22

Os protestos contra o governo de Macron na França no final de 2018 retomaram em muitos sentidos a simbologia da Revolução Francesa, em especial o período mais radical da Revolução, quando esta foi liderada pelos jacobinos. Nesse período, que ficou conhecido como período do “Terror”, o então rei Luís XVI foi decapitado (em 1793).

QUESTÃO 55

O preço de mercado do trabalho é aquele realmente pago por este, como resultado da interação natural das proporções entre a oferta e a demanda. O trabalho é caro quando escasso, e barato quando abundante. Por mais que o preço de mercado do trabalho possa desviar-se do preço natural, ele tende a igualar-se a este, como ocorre com as demais mercadorias.

Quando o preço de mercado do trabalho excede o preço natural, a condição do trabalhador é próspera e feliz, e ele pode desfrutar de grande quantidade de bens de primeira necessidade e dos prazeres da vida, e, portanto, sustentar uma família saudável e numerosa. Quando, entretanto, pelo estímulo que os altos salários dão ao aumento populacional, cresce o número de trabalhadores, os salários baixam outra vez até seu preço natural e, às vezes, por um efeito de reação, até abaixo dele.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 68.

No texto de David Ricardo, os elementos da matriz econômica liberal podem ser identificados

- A na relação que o autor traça entre os baixos salários e a taxa de crescimento da população, sempre maior entre os trabalhadores de renda mais modesta e com menos perspectivas na vida.
- B na denúncia da exploração da mão de obra operária e na exposição das contradições de classe que destroem qualquer argumento que defenda que o preço do trabalho se ajusta naturalmente.
- C na explicação de que os preços da força de trabalho seguem uma ordem natural que tende a um ponto de equilíbrio, representando uma situação de satisfação para compradores e vendedores.
- D no pressuposto de que o trabalho é o fator responsável por agregar valor às mercadorias, o que o leva a ficar imune às flutuações do mercado, incapazes de influenciar o seu preço final.
- E na premissa de que o trabalho não obedece à lei da oferta e da procura; assim sendo, quanto mais trabalho sendo ofertado, maior o montante que os capitalistas estão dispostos a pagar por ele.

QUESTÃO 55

Conteúdo: Mercado de trabalho

C2 | H14

De acordo com a matriz econômica liberal, o trabalho seria uma mercadoria a ser comercializada como todas as demais. Portanto, o estado não deveria intervir nas relações entre empregados e empregadores, já que o preço do trabalho tenderia sempre a procurar o seu lugar natural.

QUESTÃO 56

O Quilombo de Palmares é reconhecido por sua historiografia como o maior e mais duradouro quilombo do Brasil [...]. Surgido no século XVII, em território que atualmente pertence ao Estado de Alagoas, o assentamento palmarino permaneceu silenciado por mais de 200 anos. O silêncio se dava, entre outros motivos, pelo temor que as elites coloniais sentiam da força simbólica de Palmares. Um levante escravo já havia se provado perigoso aos grupos economicamente dominantes na colônia após a eclosão de rebeliões no Haiti, em 1794. O Haitianismo levou as autoridades coloniais do Brasil a se dedicarem ao desenvolvimento de medidas de segurança que evitassem o surgimento e a consolidação de novos Palmares [...].

FUNARI, Pedro P. A.; CARVALHO, Aline V. de. O patrimônio em uma perspectiva crítica: o caso do Quilombo dos Palmares. **Diálogos**, v. 9, n. 1, 2005. p. 41. Disponível em: <http://professor.ufop.br/sites/default/files/mas/files/carvalho_funari_quilobolas_0.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2019.

De acordo com o texto, a memória do Quilombo de Palmares foi

- A exaltada pelos próceres da independência, em especial pelas elites paulistas.
- B ressignificada para se aproximar da experiência haitiana, o que legitimava os quilombos.
- C considerada a principal manifestação do nacionalismo brasileiro no século XIX.
- D valorizada como uma experiência emancipacionista do século XVII liderada por negros.
- E esquecida durante a formação do Estado por ter sido uma experiência contra-hegemônica.

QUESTÃO 56

Conteúdo: Resistência à escravidão

C3 | H15

O texto faz referência à apropriação de elementos da história nacional pelo corpo discursivo que compõe a narrativa de formação do Estado nacional brasileiro. Nesse sentido, a experiência do Quilombo de Palmares foi "esquecida" durante a formação do Estado, por representar uma ameaça aos interesses dos setores sociais hegemônicos no Brasil.

QUESTÃO 57

NA CONTRAMÃO DA CRISE, CIDADES DO INTERIOR ABREM VAGAS E CONTRATAM

Tem muita gente se mudando para esses lugares em busca de oportunidade. Em Três Lagoas (MS), saldo em 2016 foi de 3,5 mil novas vagas.

Cidades do interior estão conseguindo crescer e contratar mesmo no meio da crise. Tem muita gente se mudando para esses lugares em busca de oportunidades.

Tem gente saindo de longe para tentar emprego em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. Com o desaquecimento da economia no ano passado, mais de 1,3 milhão de vagas foram fechadas no país. Mas em Três Lagoas está sobrando emprego. O saldo em 2016 foi de 3,5 mil novas vagas.

Na contramão da crise, cidades do interior abrem vagas e contratam. **G1**, 20 fev. 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2017/02/na-contramao-da-crise-cidades-do-interior-abrem-vagas-e-contratam.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.

A concentração industrial foi uma característica marcante do processo industrial brasileiro, porém, na década de 1970, o cenário brasileiro começou a apresentar características um tanto diferentes, uma vez que

- A** a região Centro-Oeste foi descoberta como um grande parque agrícola, e desse parque foram desenvolvidos novos ramos industriais para que o capital externo estadunidense fosse atraído para o Brasil, gerando crescimento econômico.
- B** houve uma superlotação dos grandes centros urbanos do Brasil, que, a partir de então, iniciaram um processo de manutenção de sua população, enquanto novos fluxos migratórios para as regiões Norte e Nordeste se iniciaram.
- C** assim como no momento atual, o Brasil atravessava uma crise econômica resultante de uma crise iniciada com os Estados Unidos da América, e encontra especialmente na região Centro-Oeste potencial econômico.
- D** foram descobertas novas fontes de energia no interior do país, que começaram a receber atenção das grandes corporações internacionais, as quais têm procurado se instalar nos estados interioranos do Brasil.
- E** durante o período da Ditadura Militar, uma tentativa de integração do território nacional contribuiu para a instalação de indústrias no interior do país, processo que vem se acentuando novamente no contexto econômico brasileiro.

QUESTÃO 57

Conteúdo: Desconcentração industrial

C6 | H27

Atualmente, no Brasil, em razão da crise econômica internacional, a desconcentração industrial também aparece como estratégia, visando reduzir os custos produtivos e aumentar a margem de lucro.

QUESTÃO 58

Conteúdo: Iluminismo e liberalismo econômico

C3 | H15

Adam Smith, em sua obra *A riqueza das nações*, de 1776, expressa seu posicionamento com relação ao papel do Estado na sociedade. Segundo ele, o Estado teria três principais deveres, que seriam: atuar na promoção e manutenção da soberania nacional, garantir o setor judicial e promover a infraestrutura do Estado. Com relação ao setor econômico, Smith limita a atuação do Estado, acreditando que o Estado mínimo geraria maiores vantagens à população. A essa concepção deu-se o nome de liberalismo econômico.

QUESTÃO 58

As áreas de atuação do governo são discutidas em “A Riqueza das Nações” [de Adam Smith], sob o rótulo dos “três deveres do soberano”.

O primeiro dever do soberano é “o de proteger a sociedade contra a violência e a invasão de outros países independentes” [...]; o segundo dever do soberano é “o de proteger, na medida do possível, cada membro da sociedade da injustiça ou opressão de todos os outros membros da mesma, ou o dever de estabelecer uma administração judicial rigorosa” [...]; o terceiro é “o de criar e manter essas instituições e obras públicas [...]”.

[...]

FIGUEIRÊDO, Lúzia de. **O papel do Estado para Adam Smith**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 1997. p. 9 e 17. Disponível em: <www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20110.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2019.

Um dos maiores expoentes do liberalismo econômico, Adam Smith, em sua obra *A riqueza das nações*, de 1776, expressa seu posicionamento com relação ao papel do Estado na sociedade. De acordo com o texto, Smith

- A** refuta a interferência do Estado na economia e nos demais setores da sociedade, como no judicial e no de infraestrutura, que deveriam ser privados, reafirmando sua atuação na manutenção da soberania nacional.
- B** estabelece limites à atuação do Estado no que se refere aos setores econômico, judicial e de infraestrutura, ficando ele responsável apenas pela manutenção da soberania nacional.
- C** aprova a interferência do Estado em todos os setores da sociedade, desde o judicial e de infraestrutura até o econômico, reafirmando sua atuação na manutenção da soberania nacional.
- D** aprova a interferência do Estado no setor econômico, refutando sua atuação nos demais setores, como no judicial e no de infraestrutura, cabendo também a ele zelar pela manutenção da soberania nacional.
- E** aprova a interferência do Estado em alguns setores da sociedade, como no judicial e no de infraestrutura, refutando a sua atuação no setor econômico, cabendo também a ele zelar pela manutenção da soberania nacional.

QUESTÃO 59

Não errará jamais quem buscar o Ideal de beleza de um homem pela mesma via em que ele satisfaz seu impulso lúdico. Se em seus jogos de Olímpia os povos gregos rejubilam com competições de força, velocidade e flexibilidade sem derramamento de sangue, e com a disputa mais nobre dos talentos, e se o povo romano se deleita com a agonia de um gladiador batido ou de seu adversário líbio [o leão], a partir deste único traço é compreensível para nós por que temos de buscar as figuras ideais de uma Vênus, uma Juno, um Apolo não em Roma, mas na Grécia. A razão, entretanto, diz: o belo não deve ser mera vida ou mera forma, mas forma viva, isto é, deve ser beleza à medida que dita aos homens a dupla lei da formalidade e da realidade absolutas. Com isso, ela afirma também: o homem deve somente *jogar* com a beleza, e somente *com a beleza* deve jogar.

Pois, para dizer tudo de vez, o homem joga somente quando é homem no pleno sentido da palavra, e *somente é homem pleno quando joga*. [...]

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem numa série de cartas**. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. 4. ed. São Paulo: Iluminuras, 2002. p. 80. (Biblioteca Pólen).

Schiller, em seu livro *A educação estética do homem numa série de cartas*, defende que a liberdade humana pode ser alcançada por meio do equilíbrio de dois impulsos: o sensível, que é da ordem da mudança, da passividade, da objetividade e da sensibilidade; e o formal, que abarca a permanência, a atividade, a subjetividade e a racionalidade. Assim, o homem poderá alcançar um terceiro impulso, chamado de impulso lúdico: um jogo absolutamente livre entre matéria e forma, que conduz o homem à liberdade por meio da arte, uma forma viva. De acordo com Schiller, a educação estética

- A** suaviza o impulso formal e tensiona o impulso sensível a fim de alcançar a liberdade do espírito.
- B** distingue os impulsos sensível, formal e lúdico para que as regras do belo sejam bem definidas.
- C** alcança o equilíbrio entre os impulsos sensível, formal e lúdico para assegurar a liberdade do espírito.
- D** elimina as diferenças existentes entre os três impulsos humanos, para que seja possível produzir cultura.
- E** promove a liberdade do espírito humano por meio da eliminação dos impulsos formal e sensível.

QUESTÃO 59

Conteúdo: Schiller e a educação estética do homem
C1 | H1

Para Schiller, a esfera da arte é um espaço de liberdade e autonomia próprios. O artista deve embaralhar forma e conteúdo num ímpeto de encontrar um ideal que conjuga o possível (o que é) e o necessário (o que deve ser). Desse modo, surge uma combinação de ilusão e de verdade a que Schiller dá o nome de "bela aparência". Para que essa combinação aconteça e a arte se produza, o impulso formal precisa ser suavizado (para se aproximar do sensível) e o impulso sensível precisa ser tensionado (para se aproximar do formal). Assim, produz-se a arte e alcança-se a liberdade do espírito humano por meio da educação estética.

QUESTÃO 60

SETOR INDUSTRIAL DO NORDESTE MOSTRA

INDICAÇÃO DE RETOMADA DE CRESCIMENTO, DIZ BC

Os índices econômicos do Nordeste destacam o desempenho positivo do setor industrial como um início de estabilidade e uma possível retomada de crescimento no setor para a região. A informação é do Banco Central do Brasil (BC), que divulgou nessa sexta-feira (2), em Salvador, o Boletim Regional, com dados e indicadores econômicos de cada região do país.

MORENO, Sayonara. Setor industrial do Nordeste mostra indicação de retomada de crescimento, diz BC. **Agência Brasil**, 3 dez. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-12/setor-industrial-do-nordeste-mostra-indicacao-de-retomada-de-crescimento>>. Acesso em: 6 fev. 2019.

O setor industrial nordestino é o terceiro maior do país. A região é destaque ainda nos setores agrícolas, de recursos vegetais e de minerais. No entanto, é relevante entender esse processo como

- A** parte de um processo histórico, já que a região Nordeste é tradicionalmente a terceira maior economia do Brasil.
- B** fruto da diversidade da matriz industrial, que, mesmo diante de dificuldades regionais, luta para manter índices positivos.
- C** uma contradição regional, já que há outras regiões que são tradicionalmente mais avançadas que o Nordeste na indústria.
- D** complemento à diversidade dos recursos naturais nordestinos, que, desde o período colonial, foram o carro-chefe econômico.
- E** repleto de capital estrangeiro, pois, em razão de suas limitações climáticas, a região não seria capaz de produzir tantas riquezas.

QUESTÃO 60

Conteúdo: Produção industrial do Nordeste
C4 | H18

Mesmo diante das crises econômicas locais ou globais, a região Nordeste tem lutado para manter o setor industrial ativo, por meio da criação de infraestrutura para a instalação de novas indústrias, de incentivos fiscais e de programas implantados pelo Estado.

